

III PLANO ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES DO MARANHÃO – 2022 A 2026

1 PRINCÍPIOS

Os princípios que norteiam este Plano reafirmam a perspectiva democrática de construção da igualdade entre homens e mulheres, conforme apresentados a seguir:

- **Autonomia das mulheres em todas as dimensões da vida:** às mulheres deve ser assegurado o poder de decisão sobre suas vidas e corpos, assim como as condições de influenciar no sentido de romper com o legado histórico de dependência, exploração e subordinação a que estão submetidas;

- **Igualdade efetiva entre mulheres e homens, em todos os âmbitos:** o acesso de todas as pessoas aos direitos universais deve ser garantido com ações de caráter universal e também por ações específicas e formativas voltadas aos grupos historicamente discriminados;

- **Respeito à diversidade e combate a todas as formas de discriminação:** homens e mulheres são iguais em seus direitos e a promoção desta igualdade requer o respeito à diversidade;

- **Caráter laico do Estado** como um princípio rigoroso a ser cumprido pelas políticas públicas para que as ações não se movam por definições religiosas: garantir a liberdade de expressão religiosa na sua diversidade com respeito, principalmente às religiões de matriz africana submetidas ao preconceito e discriminação;

- **Universalidade dos serviços e benefícios ofertados pelo Estado:** as políticas devem ser cumpridas na sua integralidade e garantir o acesso aos direitos sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais para todas as mulheres;

- **Participação ativa das mulheres em todas as fases das políticas públicas:** às mulheres devem ser garantidos o debate e a participação na formulação, e tomada de decisão para implementação, avaliação e controle social das políticas públicas;

- **Transversalidade e interseccionalidade como princípios norteadores de todas as políticas públicas:** estratégia de governança para gerir as políticas para as mulheres, possibilitando a reorganização de todas as políticas públicas e dos órgãos com a finalidade de incorporação da perspectiva de gênero, de modo a promover a igualdade. Neste sentido, não é apenas de responsabilidade dos organismos de políticas para as mulheres a promoção da igualdade de gênero. A Secretaria de Estado da Mulher tem a missão precípua de coordenar, no território do Maranhão, o planejamento, a operacionalização das ações, o monitoramento e a avaliação de resultados. A interseccionalidade, assim como a transversalidade permite abordar problemas multidimensionais e intersetoriais de forma combinada, dividir responsabilidades e superar a persistente departamentalização da política.

- **Participação e Controle Social:** às mulheres devem ser garantidos

o debate e a participação na formulação, implementação, avaliação e controle social das políticas públicas por intermédio da inserção dos grupos organizados de mulheres nos Conselhos de Políticas para as Mulheres e em outros conselhos de seu interesse em todas as esferas de governo.

2 DIRETRIZES

- Considerar os tratados, acordos e convenções internacionais firmados e ratificados pelo Estado brasileiro relativos aos direitos humanos das mulheres;

- Promover a articulação das políticas públicas para a construção e a promoção da igualdade de gênero, raça e etnia por intermédio da instituição do Comitê de Articulação e Monitoramento do Plano Estadual de Políticas para as Mulheres e da formatação de protocolos e parcerias;

- Fomentar e implementar políticas de ação afirmativa de igualdade de gênero, como instrumento necessário ao pleno exercício, pelas mulheres em sua diversidade, de todos os direitos e liberdades fundamentais;

- Promover o equilíbrio de poder entre mulheres e homens, em termos de recursos econômicos, direitos legais, participação política e relações interpessoais;

- Reconhecer a violência de gênero, raça e etnia como violência estrutural e histórica que expressa a opressão das mulheres e que precisa ser tratada com “tolerância zero” e como questão de segurança, justiça e saúde pública;

- Reconhecer a primazia do Estado na implementação de políticas públicas voltadas para as mulheres que promovam a equidade de gênero, incidam em favor da igualdade na divisão social e sexual do trabalho, reconheçam a importância social do trabalho tradicionalmente delegado às mulheres, para as relações humanas e para a produção do viver, e que, finalmente, valorizem os equipamentos sociais e serviços correlatos, em especial de atendimento e cuidado com mulheres jovens e idosas;

- Contribuir com a educação pública na construção social de valores que enfatizem a importância da igualdade entre homens e mulheres, promovendo a inclusão das questões de gênero, raça e etnia nos currículos escolares, reconhecendo e buscando formas de alterar as práticas educativas, a produção de conhecimento, a educação formal, a cultura e a comunicação discriminatórias; e

- Apoiar a formação e capacitação de servidores/as públicos/as em gênero, de forma a garantir a implementação de políticas públicas voltadas para a igualdade entre homens e mulheres.

3 CONCEITOS TEÓRICOS DO III PEPM MARANHÃO - 2022 A 2026

A SEMU está fundamentada pela articulação de diferentes conceitos relacionados às opressões que as mulheres sofrem em sua diversidade, bem como relacionados às suas diferenciadas lutas por emancipação e empoderamento.

Assim, reunimos a seguir os principais conceitos dessa identidade para definição de políticas, programas e ações, buscando apoiar este III PEPM na sua missão de converter os conceitos teóricos em uma prática de gestão.

Encabeça essa lista, o conceito de patriarcado, uma vez que ele define a principal forma de opressão e exploração que recai sobre as mulheres. Da mesma forma, a concluímos com o conceito de feminismo, por ele expressar a principal forma de luta contra o patriarcado, seguido de suas produções teóricas voltadas para a compreensão da sociedade: gênero, diversidade, transversalidade e interseccionalidade.

3.1 Patriarcado

Patriarcado é um sistema de poder e dominação, uma ideologia na qual o homem é o centro da sociedade e a mulher sofre estruturalmente violência e opressão, exclusivamente por ser mulher. A supremacia masculina ditada pelos valores do patriarcado atribuiu um maior valor às atividades dos homens em detrimento das atividades destinadas às mulheres, formatando as desigualdades entre os sexos. Ele determina o controle dos corpos das mulheres, incidindo sobre a sua sexualidade, sobre a sua capacidade reprodutiva e sobre suas aptidões para o trabalho. Esse processo resultou em interdições à autonomia das mulheres, em estabelecimento de papéis sexuais e sociais nos quais os homens gozam de vantagens e prerrogativa e numa rígida interdição do acesso das mulheres ao poder. No patriarcado, o sujeito produtivo, o sujeito do conhecimento e da arte, e o sujeito político é homem. Às mulheres cabe a maternagem e o cuidado e o trabalho doméstico. Todos os demais sujeitos que não se encaixam no padrão considerado normativo de raça, gênero e orientação sexual também sofrem a opressão patriarcal.

3.2 Racismo

Racismo é uma forma sistêmica de discriminação que tem a raça como fundamento, e que se manifesta por meio de práticas conscientes ou inconscientes que culminam em desvantagens ou privilégios para indivíduos, a depender do grupo racial ao qual pertencem. Esse processo, ao longo do tempo leva à estratificação social,

um fenômeno intergeracional, em que o percurso de vida de todos os membros de um grupo social, que inclui as chances de ascensão social, de reconhecimento e de sustento material é afetado. Essas condições de subalternidade e de privilégio que se distribuem entre grupos raciais se reproduzem nos âmbitos da política, da economia e das relações cotidianas, de forma individual, institucional e estrutural. (ALMEIDA, 2019).

3.3 LGBTQIA+FOBIA

A LGBTQIA+ é a expressão, constituída a partir dos movimentos sociais, para identificar os grupos de pessoas que lutam contra as exclusões e opressões em razão de identidade sexual: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Pansexuais, Queer, Intersexuais e Assexuais. Esses grupos constituem uma comunidade de grande importância para a luta coletiva pelo reconhecimento da diversidade e da inclusão social, aprofundando os sentidos da democracia. A LGBTQIA+fobia é o ódio e a rejeição às pessoas desses grupos.

3.4 Degradação Ambiental e Crise Climática

Degradação ambiental é o conjunto de ações predatórias e destrutivas da natureza, perpetradas, fundamentalmente, pelo homem branco, a partir da visão de que se pode extrair, dominar e explorar, ad infinitum, tudo que vem de Gaia; da Terra como organismo vivo. Com isso, segundo Ailton Krenak (2020), “estamos experienciando a febre do planeta”, ou seja, o desequilíbrio da natureza. No Brasil, são os povos indígenas os maiores críticos dessa visão. No nosso país, a degradação associa-se, direta e indiretamente, às crises climática, econômica e social, participando da ameaça à sustentabilidade ambiental do planeta. Para Fritjof Capra (2013), em termos de planeta, “uma comunidade sustentável deve ser desenvolvida de forma que a nossa forma de viver, nossos negócios, nossa economia, tecnologias, e estruturas físicas não interfiram na capacidade da natureza de sustentar a vida”.

3.5 Movimento Social

Em sentido mais amplo, se constitui em torno de uma identidade ou identificação, da definição de adversários ou opositores e de um projeto ou utopia, num contínuo processo em construção e resulta das múltiplas articulações (WARREN, 2006). Os movimentos sociais são atores coletivos que atuam social, política e culturalmente, em ações sociais que possibilitam formas alternativas de organização e expressão popular das demandas da sociedade (GOHN, 2011).

3.6 Gênero

Gênero está vinculado a construções sociais, não a características naturais e se refere a tudo aquilo que foi definido ao longo tempo e que a sociedade entende como o papel, função ou comportamento esperado de alguém com base em seu sexo biológico. Segundo Joan Scott (1986), gênero é um elemento constitutivo de relações sociais baseado nas diferenças percebidas entre os sexos, e o gênero é uma forma primeira de significar as relações de poder.

3.7 Diversidade

Os dicionários registram: diversidade é um substantivo feminino que caracteriza tudo aquilo que é diverso, que tem multiplicidade, ou seja, é tudo aquilo que apresenta pluralidade e que não é homogêneo. A diversidade se apresenta em todo o contexto humano, animal, vegetal e geográfico etc. No contexto humano, social, a diversidade é a existência e a convivência de indivíduos diferentes em relação à raça/etnia, orientação sexual, cultura, gênero, geração e território.

3.8 Interseccionalidade

Este conceito novo, trazido pelas mulheres negras, está diretamente relacionado à diversidade entre as pessoas – diferenças e desigualdades – e a complexidade de se trabalhar com justiça tal fenômeno, mudando a realidade. Ele proporciona se compreender o que significa o acúmulo de desigualdades em uma mesma mulher, melhor dito em um mesmo ser humano, nas sociedades patriarcais, racistas e capitalistas. É uma ferramenta que permite analisar como as múltiplas desigualdades de superpõem, justapõem e se articulam, atingindo um mesmo indivíduo, alimentando a opressão. Ele surgiu da observação de uma situação concreta: o modo pelo qual a lei respondia a questões em que tanto raça como gênero estavam envolvidos. (...) Para Crenshaw (2004), a interseccionalidade surgiu da ideia de que se você está no caminho de múltiplas formas de exclusão, provavelmente será atingido ou atingida por todas. Segundo as feministas negras, é possível compreender a interseccionalidade enquanto um marco teórico crítico, enquanto uma ferramenta para analisar identidades, enquanto contribuição teórica e enquanto paradigma de conhecimento. Também podemos compreender a interseccionalidade enquanto perspectiva, enquanto conceito e enquanto método. Ou seja, há inúmeras construções a respeito de interseccionalidade; todas necessárias à formulação de políticas públicas para promoção da igualdade de gênero.

3.9 Classe Social

Classe social é um conceito construído a partir da observação do funcionamento da sociedade em grupos produtivos. Esse conceito é fundamental para compreender as desigualdades econômicas, porém, ao não estabelecer diálogo com o patriarcado e com o racismo não dá conta da inclusão das mulheres, nem dos povos indígenas, nem das populações negras como sujeitos de opressão e lutas. Ele, também, não inclui o trabalho reprodutivo das mulheres, uma vez que estabelece a divisão da sociedade em grupos, reunindo as pessoas apenas em função do lugar que, cada uma ocupa no processo de produção de bens e serviços monetarizados, definindo, assim, os iguais e desiguais, em razão de sua situação econômica.

3.10 Feminismo

É movimento social, corrente política e filosófica de pensamento que enfrenta o feminino patriarcal, ou seja, a construção histórica dos papéis cultural, social, econômico, político e estético das mulheres, em posição de inferioridade em relação aos homens. Enfim, “é a ação política das mulheres em favor da transformação das relações de poder entre homens e mulheres, que incide na transformação da sociedade, através do combate às desigualdades, discriminações, opressões e explorações de sexo, com contribuições, teóricas e práticas, nos campos da organização política, das leis, dos hábitos e costumes, dos saberes e dos governos”. (BUARQUE, 2006).

4 IDENTIDADE INSTITUCIONAL DA SEMU

4.1 Marco Legal

Criada pela Lei n.º 8.559, de 28 de dezembro de 2006, e reorganizada Lei n.º 9.340, de 28 de fevereiro de 2011, a Secretaria de Estado da Mulher tem por finalidade planejar, organizar, executar, dirigir e controlar planos, programas, projetos e ações que visem a defesa dos direitos da mulher, assegurando uma plena participação na vida socioeconômica, política e cultural do Estado, bem como articular-se com setores da sociedade civil e órgãos públicos e privados, para o desenvolvimento de ações e campanhas educativas relacionadas às suas atribuições.

4.2 Missão

Planejamento, coordenação e execução da política pública de promoção da igualdade entre homens e mulheres, promovendo o empoderamento das populações femininas, em todas as suas diversidades, especialmente, os segmentos historicamente mais vulneráveis.

4.3 Objetivo

Elaborar, desenvolver, articular, coordenar, executar, apoiar e monitorar políticas públicas em favor do empoderamento político, bem como da melhoria das condições de vida das mulheres no Maranhão.

4.4 Público Principal

Mulheres em idade reprodutiva e madura em toda a sua diversidade, nos espaços rurais e urbanos.

4.5 Natureza da Gestão

Interseccional e transversal

5 SISTEMA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES DO MARANHÃO

O Sistema Estadual tem por objetivo ampliar e fortalecer a formulação e a execução de políticas públicas de direitos das mulheres em todas as suas diversidades, de enfrentamento a todos os tipos de violência e da inclusão das mulheres nos processos de desenvolvimento social, econômico, político e cultural do estado do Maranhão.

É norteado pelos princípios da universalidade, da integralidade, da gratuidade, da equidade e da transversalidade, consideradas as especificidades, as diversidades, a intersetorialidade e a regionalidade dos municípios maranhenses e estruturado conforme abaixo:

- **Secretaria de Estado da Mulher:** tem por finalidade planejar, organizar, coordenar, executar, estimular, dirigir e controlar planos, programas, projetos e ações que visem a defesa dos direitos da mulher, assegurando uma plena participação na vida socioeconômica, política e cultural do Estado, bem como articular-se com setores da sociedade civil e órgãos públicos e privados, para o desenvolvimento de ações e campanhas educativas relacionadas às suas atribuições.

- **Conselho Estadual da Mulher - CEM:** órgão normativo de orientação, deliberação e avaliação de políticas públicas, de forma a assegurar a participação integral da mulher na sociedade e o respeito aos seus direitos na perspectiva de gênero, raça e etnia, com vistas à cidadania.

- **Plano Estadual de Políticas para as Mulheres do Maranhão:** documento de resgate histórico, planejamento e gestão, voltado para superar séculos de discriminações e opressões de gênero contra as mulheres, o que, por sua vez, determina a combinação de ações específicas e especializadas de competência intrínseca da SEMU com ações transversais, a serem produzidas por outras áreas governamentais, voltadas para a melhoria da oferta e do acesso de políticas públicas para as populações femininas.

- **Câmara Técnica Estadual de Gestão e Monitoramento das Ações do Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres:** tem a atribuição de propor e elaborar metas e ações de enfrentamento à violência contra as mulheres; deliberar sobre a destinação dos recursos federais destinados à implementação do Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as mulheres; definir

os municípios pelo para implementação do Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres; acompanhar, monitorar e avaliar o cumprimento das metas propostas e da execução do Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres;

• **Fundo Estadual de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres:** instrumento de natureza contábil destinado a financiar as ações da Política Estadual de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, com o objetivo de assegurar direitos e criar oportunidades para a mulher vítima de violência.

• **Rede Estadual de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres:** Atuação articulada, transversal e intersetorial, entre as instituições e serviços governamentais, não-governamentais e a comunidade, com o objetivo de desenvolver estratégias de prevenção e de políticas que garantam o empoderamento das mulheres e seus direitos humanos, a responsabilização dos agressores e a assistência qualificada às mulheres em situação de violência.

• **Rede Estadual de Atendimento às Mulheres em situação de Violência:** é formada por um conjunto de ações e serviços de diferentes setores (em especial, da assistência social, da justiça, da segurança pública e da saúde), que visam à ampliação e à melhoria da qualidade do atendimento; à identificação e aos encaminhamentos adequados das mulheres em situação de violência.

• **Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres:** órgãos executores da gestão de políticas públicas voltadas para garantir direitos, promover a igualdade e incorporar as mulheres como sujeitos políticos. Integram a estrutura administrativa do poder executivo municipal, com a responsabilidade de articular, elaborar, coordenar, organizar e implementar as políticas públicas para as mulheres nos municípios e nos estados

• **Conselhos Municipais de Direitos da Mulher:** órgão colegiado, de controle social das políticas afirmativas de gênero, de composição paritária (formado com 50% de conselheiras do poder público e 50% da sociedade civil), deliberação superior, vinculado ao organismo municipal de políticas para as mulheres e criado por lei.

• **Planos Municipais de Políticas para as Mulheres:** documento onde são apresentados o diagnóstico municipal com os dados gerais sobre a realidade da situação das mulheres e as políticas públicas, transversais e intersetoriais, voltadas para superação das desigualdades de gênero e promoção da igualdade de direitos entre homens e mulheres. Nele são definidos os objetivos, estratégias, metodologia, ações, metas, parceiros, cronograma, recursos materiais, financeiros e recursos humanos. Deve conter capítulo que trata do monitoramento e avaliação das ações implementadas proporcionando o aperfeiçoamento e consolidação do Sistema Municipal de Políticas para as Mulheres.

• **Fundo Municipal de Políticas para as Mulheres:** fundo público especial, criado por lei, para financiar as ações e vinculado ao organismo municipal de políticas para as mulheres, além de promover a manutenção do Conselho Municipal de Direitos da Mulher. Os recursos, advindos da arrecadação municipal, devem estar devidamente previstos nos instrumentos do Orçamento Municipal (PPA, LDO e LOA). O FMPM também incorpora recursos advindos de outras fontes (municipal, federal, internacional, dentre outras).

• **Rede Municipal de Atendimento às Mulheres em situação de Violência:** é composta por organismos governamentais e não governamentais que prestam serviços e atuam na promoção, defesa e garantia dos direitos das mulheres e ainda no combate à violação desses direitos na sociedade. Especialmente, as áreas da saúde, educação, assistência social, justiça e cidadania, trabalho e renda, habitação, segurança pública, agricultura, cultura, esporte e lazer, políticas afirmativas (gênero, raça/etnia, juventude, pessoa com deficiência, idosos).

• **Rede Amiga da Mulher:** órgão deliberativo que atua na capital maranhense, composto por organizações governamentais e não governamentais e que tem a missão de pensar, articular e monitorar políticas, programas, serviços e ações com foco na melhoria do atendimento integral às mulheres em situação de violência.

6 PROPOSTA DE TRABALHO PARA OS PRÓXIMOS 5 ANOS

Trata-se das políticas de empoderamento e melhoria das condições de vida das mulheres, mediante a sistematização de ações e atividades em dez capítulos, conforme apresentado a seguir:

6.1.1 Política de fortalecimento sociopolítico das mulheres em sua diversidade, interiorização e municipalização das ações de gênero

A Política de Fortalecimento Sociopolítico das Mulheres, Interiorização e Municipalização das Ações de Gênero se constitui na própria razão existencial da SEMU. Ela é a grande política para promoção do empoderamento das mulheres. Isto porque, nenhuma outra secretaria ou órgão do Estado tem tal missão.

Esta política é responsável pelo desenvolvimento da visão estratégica da SEMU e nela se concentram as ações de fortalecimento da cidadania das mulheres desde a valorização de seu acesso às documentações civil e jurídica até à construção de novas institucionalidades, passando pelo apoio à organização sociopolítica da população feminina, pelo reconhecimento de suas especificidades étnicas, raciais, etárias, sexuais, e de condições físicas, bem como pela adoção de medidas para a ampliação do seu acesso a direitos e serviços em todo o território maranhense.

Muito embora a SEMU tenha e busque parcerias para desenvolvimento das ações elencadas nesta política, suas metas e atividades são de sua competência institucional. Enfim, Política de Fortalecimento Sociopolítico das Mulheres, Interiorização e Municipalização das Ações de Gênero é desenvolvida através dos cinco programas, a seguir relacionados, no interior dos quais estão descritos os seus objetivos específicos, ações, atividades, metas e parcerias:

1. Programa de Promoção da obtenção de documentação civil e jurídica para mulheres, nos espaços urbanos e rurais

2. Programa de fortalecimento da institucionalidade da SEMU e dos Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres (OMPM)

3. Programa de Fortalecimento intergovernamental e das relações Estado x Sociedade

4. Programa de apoio ao fortalecimento das organizações de mulheres da sociedade civil

5. Programa de Fortalecimento e Participação das Mulheres nos Espaços de Poder e Decisão

6.1.2 Programa de Promoção da obtenção de documentação civil e jurídica para mulheres, nos espaços urbanos e rurais

Este programa é uma ação afirmativa, que tem como objetivos contribuir para a erradicação do sub registro civil, para o acesso regular das mulheres maranhenses e seus filhos e filhas à documentação individual, e para o fortalecimento do acesso das populações femininas a documentos de aptidão e à condição de titular de contratos e cadastros de imóveis urbanos e rurais. Enfim, ao se ocupar de apoiar as mulheres nos primeiros passos necessários à sua condição de cidadã, favorece, diretamente, ao saneamento do déficit de documentação entre as mulheres.

Assim, as suas atividades se situam nos campos da mobilização, articulação, integração e promoção de ações educativas para a cidadania, mesclando iniciativas próprias da SEMU com sua participação em iniciativas de outros órgãos do governo estadual. As diretrizes e parâmetros para o seu desenvolvimento estão contidos no *Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural (PNDTR) no âmbito dos Territórios da Cidadania*, cujas origens técnicas e metodológicas estão fincadas na campanha “Nenhuma Trabalhadora Rural Sem Documento”, construída pelos movimentos das mulheres rurais de todo o Brasil, na década 90 do século passado.

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	PARCERIAS	PPA
Executar ações educativas sobre direitos sociais, econômicos e cidadania para mulheres rurais e urbanas.	Realização de mini- cursos para as mulheres da sociedade civil	217, sendo 43 municípios/ano	Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres (OMPM)	4884.0000
Executar ações educativas sobre direitos sociais, econômicos e cidadania para mulheres rurais e urbanas.	Realização de palestras em vídeo para (OMPMs) e comunidade escolar		SEDUC, OMPMs,	4884.0000
Executar ações educativas sobre direitos sociais, econômicos e cidadania para mulheres rurais e urbanas.	Realização de rodas de conversa com organizações da sociedade civil	Uma gravação anual para distribuir para os 217 municípios	Conselhos, Comissões, Comitês, Fóruns e Redes	4884.0000
Executar ações educativas sobre direitos sociais, econômicos e cidadania para mulheres rurais e urbanas.	Elaboração e realização de campanha Nenhuma Maranhense Sem Documento	21, sendo uma por microrregião	SEDIHPOP, SAF, SEMA	4884.0000
Executar ações educativas sobre direitos sociais, econômicos e cidadania para mulheres rurais e urbanas.	Elaboração e realização de campanha de reconhecimento do nome social para mulheres e homens transexuais	Uma campanha/ ano	SEDIHPOP	4884.0000
Estimular e fortalecer iniciativas relativas à ampliação da emissão de documentos para mulheres, inclusive os de aptidão relativas ao trabalho.	Apoio a mutirões itinerantes para emissão gratuita da documentação civil básica, atendimento previdenciário e serviços de apoio à formalização documental das mulheres	217 mutirões, sendo 43 por ano	SEDIHPOP, Governo Federal, Receita Federal, Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão, Tribunal de Justiça do Maranhão, Defensoria Pública do Estado, Cartórios e Prefeituras Municipais, SAF, SEDES	4884.0000
Estimular e fortalecer iniciativas relativas à ampliação da emissão de documentos para mulheres, inclusive os de aptidão relativas ao trabalho.	Mobilização das mulheres e dos organismos municipais de mulheres para participação em mutirões itinerantes de emissão gratuita de documentação	217 ações, sendo 43 por ano	SEDIHPOP	4884.0000
Estimular e fortalecer iniciativas relativas à ampliação da emissão de documentos para mulheres, inclusive os de aptidão relativas ao trabalho.	Criação de uma comissão estadual especial formada pelos órgãos responsáveis pela emissão de documentos, para apoiar a ampliação da documentação entre mulheres	Uma comissão, 10 encontros, sendo 2 por ano	Governo Federal, Receita Federal, Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão, Tribunal de Justiça do Maranhão, Defensoria Pública do Estado, Cartórios e Prefeituras Municipais, SAF, SEDES	4884.0000
Estimular e fortalecer iniciativas relativas à ampliação da emissão de documentos para mulheres, inclusive os de aptidão relativas ao trabalho.	Assessoria às mulheres dos sindicatos rurais e aos demais movimentos sociais de mulheres do campo para acessar o Documento de Aptidão Agrícola (DAP) e a Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP-PRONAF).	-	SAF	4884.0000

6.1.3 Programa de fortalecimento da institucionalidade da SEMU e dos Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres (OMPM)

Este programa reúne ações voltadas para a institucionalidade das políticas públicas para as mulheres.

6.1.3.1 Fortalecimento Institucional da SEMU

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	PARCERIAS	PPA
Promover a visibilidade e publicizar as ações da SEMU	Produção continuada de conteúdos	20 publicações, sendo uma por trimestre		4884.0000
Promover a visibilidade e publicizar as ações da SEMU	Distribuição de publicações sobre igualdade de gênero nas bibliotecas públicas e comunitárias	Uma publicação anual para as	-	4884.0000
Promover a articulação dos mecanismos de promoção da igualdade de gênero das secretarias e órgãos estaduais	Realização de encontros e reuniões	10 encontros e/ou reuniões, sendo dois anuais	Gabinete do Governador	4884.0000
Fortalecer a gestão da transversalidade da SEMU	Estímulo à criação de Núcleos de Gênero nos órgãos estaduais, incorporando as perspectivas étnica, racial e de orientação sexual	Uma orientação por secretaria estadual	SEIR, SEDIHPOP, conselhos, fóruns, Comitê de Monitoramento do Plano Estadual de Políticas para as Mulheres e outros comitês, Prefeituras, OPMs, Partidos Políticos	4884.0000
Fomentar a adoção de indicadores que incorporem as dimensões de gênero, racial e de etnia	Construção de indicadores de gênero, raça e etnia para monitoramento do Plano	ONU Mulheres	SEPLAN, FAPEMA, (SEIR/SE-DIHPOP SADPI/SEDIHPOP, ONU Mulheres	4884.0000

6.1.3.2 Apoio ao fortalecimento da institucionalidade das políticas municipais para as mulheres

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	PARCERIAS	PPA
Apoiar a ampliação do número de municípios com Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres	Realização de encontros e reuniões com gestores e gestoras municipais	Um encontro por município onde não existe OMPM	Conselhos, fóruns, comitês, prefeituras	4884.0000
Fortalecer o Fórum Estadual de Gestoras de OMPM	Coordenação do Fórum	15 encontros, sendo um a cada quatro meses	Conselhos, fóruns, comitês, prefeituras, OMPM	4884.0000
Promover a discussão do III PEPM com os OMPM	Realização de encontros específicos para atualização anual do III PEPM	Cinco encontros	OMPM	4884.0000
Apoiar os municípios na construção de seus planos locais de políticas para as mulheres, cotejando com as diretrizes do III PEPM	Realização de assessoria técnica em planejamento aos OMPM	Conforme solicitação dos municípios	OMPM	4884.0000
Estimular a criação de Comitês Intersetoriais de Monitoramento e Avaliação de Políticas para as Mulheres nos municípios	Realização de assessoria técnica em planejamento aos OMPM	Conforme solicitação dos municípios	OMPM	4884.0000

6.1.4 Programa de Fortalecimento intergovernamental e das relações Estado x Sociedade

Este programa tem como objetivos fortalecer as relações entre o Estado e a Sociedade Civil, garantindo os meios para a participação das mulheres no controle social das políticas públicas. Nessa direção, fomenta, também, a política de presença das mulheres mais vulneráveis no interior da SEMU, conforme os quadros dispostos a seguir. Fortalecimento do Conselho Estadual da Mulher do Maranhão (CEM), da representação da SEMU nos demais conselhos, apoio aos conselhos municipais e a participação das mulheres nos conselhos ligados ao Estado.

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	PARCERIAS	PPA
Fortalecer a diversidade das mulheres no CEM	Fomento a participação da representação regional das mulheres no CEM	Um encontro por município onde não existe OMPM		4884.0000

Fortalecer a diversidade das mulheres no CEM	Fomento a presença das mulheres indígenas, quilombolas, ribeirinhas, quebradeiras de coco no CEM	15 encontros, sendo um a cada quatro meses	-	4884.0000
Estimular a participação da SEMU nas instâncias participativas dos demais conselhos estaduais	Articulação contínua com os conselhos estaduais, que realizem ações de interesse às mulheres maranhenses, para inclusão da SEMU nas representações desses conselhos	Cinco encontros um	-	4884.0000
Apoiar o fortalecimento do CEM e a criação e o fortalecimento de conselhos municipais de defesa dos direitos da mulher	Articulação com os OMPM para criação de conselhos municipais da mulher	Conforme solicitação dos municípios	-	4884.0000
Estimular a criação de Comitês Intersetoriais de Monitoramento e Avaliação de Políticas para as Mulheres nos municípios	conselheiras estaduais e municipais dos conselhos de defesa dos direitos das mulheres		SEDIHPOP	4884.0000
Ampliar e fortalecer a política de presença das mulheres no planejamento e gestão da SEMU	Criação de comitês e/ou comissões específicas de mulheres idosas	Seis comitês e/ou comissões, sendo um por segmento e doze encontros, sendo dois por cada segmento anualmente	Sociedade civil	4884.0000
Ampliar e fortalecer a política de presença das mulheres no planejamento e gestão da SEMU	Criação de comitês e/ou comissões específicas de mulheres com deficiência	Seis comitês e/ou comissões, sendo um por segmento e doze encontros, sendo dois por cada segmento anualmente	Sociedade civil	4884.0000
Ampliar e fortalecer a política de presença das mulheres no planejamento e gestão da SEMU	Criação de comitês e/ou comissões específicas de mulheres LGBTQPIA+	Seis comitês e/ou comissões, sendo um por segmento e doze encontros, sendo dois por cada segmento anualmente	Sociedade civil	4884.0000
Ampliar e fortalecer a política de presença das mulheres no planejamento e gestão da SEMU	Criação de comitês e/ou comissões específicas de mulheres profissionais do sexo	Seis comitês e/ou comissões, sendo um por segmento e doze encontros, sendo dois por cada segmento anualmente	Sociedade civil	4884.0000
Ampliar e fortalecer a política de presença das mulheres no planejamento e gestão da SEMU	Criação de comitês e/ou comissões específicas de mulheres negras, incluindo as quilombolas	Seis comitês e/ou comissões, sendo um por segmento e doze encontros, sendo dois por cada segmento anualmente	Sociedade civil	4884.0000
Ampliar e fortalecer a política de presença das mulheres no planejamento e gestão da SEMU	Criação de comitês e/ou comissões específicas de mulheres rurais	Seis comitês e/ou comissões, sendo um por segmento e doze encontros, sendo dois por cada segmento anualmente	Sociedade civil	4884.0000
Ampliar e fortalecer a política de presença das mulheres no planejamento e gestão da SEMU	Criação de comitês e/ou comissões específicas de mulheres indígenas	Seis comitês e/ou comissões, sendo um por segmento e doze encontros, sendo dois por cada segmento anualmente	Sociedade civil	4884.0000

6.1.5 Realização de conferências de políticas públicas para as mulheres

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	PARCERIAS	PPA
Coordenar o processo de realização das conferências de políticas para as mulheres no Maranhão, garantindo a perspectiva da diversidade	Apoio à realização das conferências municipais e regionais em todo o território maranhense	conferências	Conselhos, Comissões, Comitês, Fóruns e Redes	4884.0000

Coordenar o processo de realização das conferências de políticas para as mulheres no Maranhão, garantindo a perspectiva da diversidade	Realização da x Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres	Uma conferência	Conselhos, Comissões, Comitês, Fóruns e Redes	4884.0000
Coordenar o processo de realização das conferências de políticas para as mulheres no Maranhão, garantindo a perspectiva da diversidade	Apoio a participação da delegação maranhense da sociedade civil e do estado na 6ª. Conferência Nacional de Políticas para Mulheres	apoios	Conselhos, Comissões, Comitês, Fóruns e Redes	4884.0000
Coordenar o processo de realização das conferências de políticas para as mulheres no Maranhão, garantindo a perspectiva da diversidade	Monitoramento das deliberações das Conferências de Políticas para as Mulheres	Uma reunião anual de monitoramento	Conselhos, Comissões, Comitês, Fóruns e Redes	4884.0000

6.1.6 Ouvidoria e Transparência nas Informações

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	PARCERIAS	PPA
Fortalecer a Ouvidoria da SEMU	Realização de cursos de capacitação para a equipe sobre assédio moral, sexual, racismo, sexismo e LGBTPQIA+FOBIA	Quatro cursos, sendo um por ano a partir de 2023	SEDIHPOP	4884.0000
Fortalecer a Ouvidoria da SEMU	Funcionamento da ouvidoria de forma itinerante	Acompanhar as ações da SEMU em campo	OMPM	4884.0000
Fortalecer a Ouvidoria da SEMU	Desenvolvimento de banco de dados de denúncias sobre as mulheres, contendo os registros da Ouvidoria da SEMU	Um banco	Ouvidoria Geral do Estado	4884.0000
Promover a ampliação da transparência, acesso e difusão da informação sobre as mulheres	Realização de cursos de capacitação para as equipes das demais ouvidorias sobre gênero	Duas capacitações, sendo uma a cada dois anos	Ouvidoria Geral do Estado	4884.0000
Promover a ampliação da transparência, acesso e difusão da informação sobre as mulheres	Articulação junto das demais ouvidorias de informações sobre as mulheres	um recolhimento, análise e difusão de dados por ano, incluindo os dados da SEMU	Ouvidoria Geral do Estado	4884.0000
Promover a ampliação da transparência, acesso e difusão da informação sobre as mulheres	Divulgação de dados, estudos e pesquisas sobre a igualdade de gênero e políticas para as mulheres, por meio do sítio da SEMU na internet e demais meios de comunicação	Atualização mensal do site	Conselhos, Comissões, Comitês, Fóruns e Redes	4884.0000
Promover a ampliação da transparência, acesso e difusão da informação sobre as mulheres	Divulgação do Plano Quinquenal para a sociedade em geral	-	Conselhos, Comissões, Comitês, Fóruns e Redes	4884.0000

6.1.7 Programa de apoio ao fortalecimento das organizações de mulheres da sociedade civil

Este programa está voltado diretamente para o apoio à visibilidade dos movimentos sociais de mulheres e para a presença de suas expressões nos espaços públicos.

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	PARCERIAS	PPA
Contribuir para a visibilidade da organização das mulheres e para uma maior participação dos segmentos em suas ações públicas	Apoio às comemorações de 8 de Março	No mínimo um apoio por ano para cada segmento	Sociedade civil organizada	4884.0000

Contribuir para a visibilidade da organização das mulheres e para uma maior participação dos segmentos em suas ações públicas	Apoio à organização das mulheres rurais, com destaque para a Marcha das Margaridas	No mínimo um apoio por ano para cada segmento	Sociedade civil organizada	4884.0000
Contribuir para a visibilidade da organização das mulheres e para uma maior participação dos segmentos em suas ações públicas	Apoio à organização das mulheres negras, com destaque para a Marcha das Mulheres Negras	No mínimo um apoio por ano para cada segmento	Sociedade civil organizada	4884.0000
Contribuir para a visibilidade da organização das mulheres e para uma maior participação dos segmentos em suas ações públicas	Apoio à organização das mulheres indígenas, com destaque para a Marcha das Mulheres Indígenas	No mínimo um apoio por ano para cada segmento	Sociedade civil organizada	4884.0000
Contribuir para a visibilidade da organização das mulheres e para uma maior participação dos segmentos em suas ações públicas	Apoio à organização das mulheres LGBTQPIA+, com destaque para sua participação na Parada Gay	No mínimo um apoio por ano para cada segmento	Sociedade civil organizada	4884.0000
Contribuir para a visibilidade da organização das mulheres e para uma maior participação dos segmentos em suas ações públicas	Apoio a organização das mulheres com deficiência	No mínimo um apoio por ano para cada segmento	Sociedade civil organizada	4884.0000
Contribuir para a visibilidade da organização das mulheres e para uma maior participação dos segmentos em suas ações públicas	Apoio a organização das mulheres idosas	No mínimo um apoio por ano para cada segmento	Sociedade civil organizada	4884.0000
Contribuir para a visibilidade da organização das mulheres e para uma maior participação dos segmentos em suas ações públicas	Apoio a organização das mulheres profissionais do sexo	No mínimo um apoio por ano para cada segmento	Sociedade civil organizada	4884.0000
Promover instâncias de integração de políticas de empoderamento de mulheres das comunidades tradicionais	Criação de comissão de órgãos governamentais formada por representantes da SEMU, SEIR, SADPI e SEMA	Uma comissão	-	4884.0000
Promover instâncias de integração de políticas de empoderamento de mulheres das comunidades tradicionais	Apoio à criação de comissão de organizações de mulheres indígenas e quilombolas no interior da SEMU, observando as microrregiões do estado.	No mínimo uma comissão	-	4884.0000

6.1.8 Programa de Fortalecimento e Participação das Mulheres nos Espaços de Poder e Decisão

Promover o fortalecimento da participação política das mulheres nos espaços de poder e decisão, com vistas à ampliação do número de mulheres no poder legislativo e no poder executivo.

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	PARCERIAS	PPA
Promover a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e entre mulheres nos processos eletivos e seletivos para ocupação de espaços de poder	Criação e revisão de legislações e outros instrumentos normativos	-	Assembleia Legislativa	4884.0000
Promover a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e entre mulheres nos processos eletivos e seletivos para ocupação de espaços de poder	Fiscalização e acompanhamento da aplicabilidade da Lei 13.165/15 que determina aos partidos políticos as cotas nas eleições	-	Tribunal Regional Eleitoral	4884.0000

Sensibilizar a sociedade e implementar estratégias para a ampliação da participação das mulheres nos espaços de poder e decisão	Realização de campanha valorizando a presença das mulheres nos cargos eletivos dos diferentes poderes	Duas campanhas, sendo uma por tipo de eleição	Tribunal Regional Eleitoral	4884.0000
participação das mulheres nos espaços de poder e decisão	Sensibilização de profissionais da mídia sobre a importância da participação das mulheres nos espaços de poder	-	SECOM, Imprensa	4884.0000
participação das mulheres nos espaços de poder e decisão	Apoio a ampliação da participação das mulheres na gestão, coordenação, formulação, implementação e avaliação de políticas públicas nas mais diversas áreas e cargos do Governo Estadual.	Aumento de 50% da presença das mulheres nos cargos de confiança	Gabinete do Governador	4884.0000
Promover oportunidades de ampliação da participação política das mulheres	Criação de ações que valorizem a filiação partidária e a candidatura de mulheres	-	Instâncias de Mulheres de Partido	4884.0000
Promover oportunidades de ampliação da participação política das mulheres	Realização de cursos para candidatas	-	Conselhos, comissões, comitês, fóruns, redes	4884.0000
Promover oportunidades de ampliação da participação política das mulheres	Incentivo às gestoras estaduais e municipais de políticas para as mulheres para incluir mulheres nas ações da Campanha Mais Mulheres no Poder	Dois cursos, sendo um por tipo de eleição	Fóruns de OMPM	4884.0000

6.2 POLÍTICA DA IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO E AUTONOMIA ECONÔMICA

6.2.1 OBJETIVO GERAL

Promover a igualdade de gênero no mundo do trabalho e a autonomia das mulheres em suas diversidades, por meio da operacionalização de ações que contribuam para a eliminação da desigualdade na divisão sexual do trabalho, com vistas ao enfrentamento da feminização da pobreza e inserção das mulheres no processo de desenvolvimento do estado.

6.2.2 PLANO DE AÇÃO

Linha de Ação 6.2.2.1 - Promoção da inserção e da permanência das mulheres em relações formais de trabalho não discriminatórias em razão de sexo, origem, raça, etnia, classe social, idade, orientação sexual, identidade de gênero ou deficiência, geracional ou territorial, com igualdade de rendimentos e fomento à ascensão e à permanência em cargos de direção.

AÇÕES	ATIVIDADES	PARCERIAS
incentivar a inserção da jovem aprendiz no mercado de trabalho (meninas) para propiciar a sua formação e experiência profissional provisionada.	Realizar ações de intermediação, sensibilização e articulação junto à iniciativa pública e privada	SETRES SEEJUV SEINC empresas privadas
fiscalizar as condições de trabalho de mulheres, visando combater a precarização do trabalho e eliminar o trabalho escravo, com especial atenção para as mulheres que exercem a prostituição.	Promover campanhas e programas e fomentar fóruns permanentes locais e regionais, de forma a combater a exploração sexual e o tráfico de mulheres.	SEDIHPOP
ampliar o acesso de mulheres a profissões, cargos e funções historicamente ocupadas por homens.	Realizar campanhas para qualificação de mulheres	SETRES SEDUC IEMA
Promover iniciativas de inserção de mulheres no mercado de trabalho	Realizar parcerias público-privada para a garantia da inserção a profissões, cargos e funções historicamente ocupadas por homens.	SETRES
assegurar a participação de mulheres nos cursos de capacitação e qualificação técnica e gerencial, ofertados pelo Governo do Estado	Garantir a inserção das jovens (meninas) no âmbito do IEMA e outros Programas.	SETRES SEEJUV SEINC empresas privadas
fomentar a inserção no mercado de trabalho da mulher jovem, na sua diversidade, em programas de incentivo à capacitação de jovens.	fiscalizar a aplicabilidade das leis que oferecem às adolescentes e jovens a oportunidade do primeiro emprego e de sua formação como aprendizes, em programas de incentivo à capacitação de jovens.	SEDIHPOP

fomentar a inserção no mercado de trabalho da mulher jovem, na sua diversidade, em programas de incentivo à capacitação de jovens.	Atender jovens mulheres de forma prioritária nas ações de formação profissional nos programas de qualificação e inserção no mundo do trabalho considerando as dimensões étnico-raciais, de orientação sexual e territorial.	SETRES SEDUC IEMA
Promover a inserção de mulheres que cumpriram pena privativa de liberdade no mundo do trabalho.	Realizar capacitações, qualificação profissional e encaminhamento ao mercado de trabalho.	SETRES SSP SEDUC SEAPP
Estimular a inserção e permanência das mulheres, em sua diversidade, no mercado de trabalho do setor de turismo.	Promover capacitação específica, com a realização permanente de oficinas de diagnóstico, gestão e planos de estruturação de agrupamentos produtivos, com prioridade para municípios com potencial turístico.	SETUR IEMA SETRES
Promover a inserção de mulheres, em sua diversidade, no mercado de trabalho, estágio remunerado e em ocupações que não reforcem a divisão sexual do trabalho.	Fortalecer a participação das mulheres nos programas e iniciativas de capacitação e qualificação profissional.	SETRES SEDUC SEDIHPOP
Intermediar a inserção das trabalhadoras no mercado de trabalho, oportunizando trabalho para as mulheres em situação de vulnerabilidade social - em situação de rua; egressas do sistema prisional; usuárias de substâncias psicoativas em tratamento; em situação de violência; com deficiências; lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais, trabalhadoras rurais e mulheres de povos e comunidades tradicionais (de acordo com o Decreto nº 6.040/2007)	Ampliar os postos do SINE para as demais sedes regionais	SETRES SINE
Contribuir para a formação de mulheres para o mercado de trabalho, visando reduzir a discriminação contra as mulheres negras; indígenas; lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais; com deficiência, outras.	Incluir as dimensões de gênero, raça, etnia e orientação sexual/ identidade de gênero nos programas de formação para o mundo do trabalho implementados pelo governo estadual.	SETRES SE-DIHPOP SEDUC
Garantir o acesso de mulheres e jovens Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais, de baixa renda, nos programas estaduais de estágio e de acesso ao primeiro emprego, tais como Programa Trabalho Jovem, dentre outras possibilidades existentes de emprego ou ofertas de estágio remunerado	Capacitar e qualificar profissionalmente Mulheres Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais, visando à geração de trabalho e renda.	SETRES SE-DIHPOP SEDUC
promover o acesso aos direitos previdenciários de Mulheres Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais	Orientar Mulheres Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais, promovendo atendimento e encaminhamento junto aos órgãos responsáveis pela concessão dos referidos benefícios.	SETRES SE-DIHPOP SEDUC
Garantir às mulheres o acesso e o atendimento qualificado nos serviços socioassistenciais e socioeducativos de Proteção Social Básica nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS)	Realizar atividades formativas e de conscientização junto aos profissionais dos serviços socioassistenciais.	SEDES SE-DIHPOP
Ampliar a regulamentação dos direitos das trabalhadoras domésticas e garantir a fiscalização quanto à aplicabilidade dos direitos trabalhistas já conquistados e definidos em lei.	apoiar a luta pelo reconhecimento como trabalhadoras e prestadoras de serviços essenciais	SETRES SINE IEMA IES
Criar Programa Trabalho Doméstico Cidadão de qualificação social e profissional das trabalhadoras domésticas	Realizar campanha de estímulo à qualificação e valorização do trabalho doméstico	SETRES SINE, Secretaria de Estado da Mulher
Capacitar servidores/as das Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego (SRTE) sobre os direitos das trabalhadoras domésticas.	Realizar campanha de estímulo à qualificação e valorização do trabalho doméstico	SINE, Secretaria de Estado da Mulher
Apoiar a comercialização da produção artesanal das mulheres indígenas	Fomentar feiras e espaços para a comercialização	SEDIHPOP, SEINC
Promover a proteção e a seguridade social das mulheres, em especial aquelas em situação de vulnerabilidade, com vistas a erradicar a pobreza e melhorar suas condições de vida.	Realizar ações de sensibilização para a formalização do trabalho das mulheres e garantia do cumprimento da legislação do salário mínimo.	SINE, Secretaria de Estado da Mulher
incentivar a capacitação de mulheres sindicalistas para a promoção de direitos iguais no emprego.	Realizar campanhas de informação sobre os direitos das trabalhadoras, de prevenção do assédio sexual e moral e de divulgação da legislação sobre essas violências nas empresas privadas e instituições públicas.	SINE SETRES
Estimular a inclusão de mulheres, em toda sua diversidade, em todas as frentes de trabalho atendidas pela ação de Qualificação e Inserção Profissional de Famílias Beneficiárias por programas governamentais.	Garantir a reserva de pelo menos 30% das vagas para mulheres, em sua diversidade.	SEDES SETRES
Incentivar a comercialização dos produtos das quebradeiras de côco babaçu	Fomentar feiras e espaços para a comercialização	SEDIHPOP, SEINC

Linha de Ação 6.2.2.2 - Promoção da autonomia econômica das mulheres do campo, da floresta e das águas, por meio de assistência técnica e extensão rural, do acesso ao crédito e do apoio ao empreendedorismo, ao associativismo, ao cooperativismo e à comercialização, com fomento a práticas de economia solidária.

AÇÕES	ATIVIDADES	PARCERIAS
Fomentar a comercialização e escoamento da produção da economia popular solidária e de pequenas empreendedoras, ações de incentivo ao empreendedorismo feminino, que possam assegurar a participação mínima de 50% das mulheres.	promover e apoiar projetos e iniciativas (feiras, espaços de venda, lojas físicas, lojas virtuais, empórios, semana, festivais etc) de pequenos empreendimentos e/ou empreendimentos econômicos solidários de grupos de mulheres, priorizando as mulheres indígenas e quilombolas	SAF SEINC SEDES
Oportunizar a inclusão socioproductiva de mulheres e meninas em situação de vulnerabilidade social, com vistas à prevenção ao tráfico de pessoas para fins de exploração do trabalho e exploração sexual.	promover qualificação para o mundo do trabalho	SEEJUV SETRES IEMA
Apoiar a capacitação de mulheres quilombolas e indígenas para atividades de geração de trabalho e renda.	implementar o Projeto de Apoio à Geração de Trabalho e Renda para as comunidades e povos tradicionais, utilizando-se da perspectiva cultural e garantindo o recorte de gênero e étnico-racial.	SETRES SAF SEDIHPOP
Estimular o ensino do cooperativismo e a produção acadêmica sobre o tema.	promover cursos, formações e editais para artigos científicos.	FAPEMA
Apoiar projetos de organização produtiva das mulheres rurais.	fomentar o acesso ao crédito, à assistência e assessoria técnica e socioambiental, bem como o apoio à comercialização, à agroecologia e à agricultura familiar.	SAF
incentivar o acesso de mulheres às incubadoras e empreendimentos econômicos solidários e fortalecer a rede de mulheres na Economia Solidária.	apoiar projetos e iniciativas (Feiras, empórios, Semana, outros...) de empreendimentos econômicos solidários de grupos de mulheres, propiciando mecanismos de acesso à comercialização de sua produção.	SEDES SAF

Linha de Ação 6.2.2.3 - Ampliação da oferta de serviços e equipamentos públicos e de políticas que favoreçam o aumento do tempo disponível das mulheres, promovendo a sua autonomia, inclusive para a sua inserção no mercado de trabalho.

AÇÕES	ATIVIDADES	PARCERIAS
Ampliar o acesso a segurança alimentar e nutricional, a geração de emprego e renda dentro da perspectiva do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional, além do fornecimento de refeições de qualidade, com prioridade no atendimento às mulheres nas ações realizadas.	Ampliar a oferta de restaurantes e cozinhas populares	SEDES SE-CID
Ampliar o serviço de creches públicas, gratuitas e de qualidade, como um direito da criança e das mulheres que trabalham fora de casa ou não, impactando diretamente na autonomia das mulheres e suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho.	ampliar a oferta de vagas em creches públicas, gratuitas e de qualidade	SEDUC

Linha de Ação 6.2.2.4 - Articulação e formação de parcerias com as Secretarias Estaduais e empresas envolvidas com a implantação dos projetos industriais, obras e serviços no Maranhão.

AÇÕES	ATIVIDADES	PARCERIAS
Promover a inclusão de mulheres nos empreendimentos instalados no estado.	beneficiar as mulheres, em sua diversidade, e suas comunidades, incluindo a criação e desenvolvimento de programas sociais de geração de trabalho e renda.	SEIC SAF
Incentivar a implementação de tecnologias de apoio à agroindustrialização e comercialização de produtos da agricultura familiar.	-	SEINC

Linha de Ação 6.2.2.5 - Estímulo e apoio a atividades e empreendimentos orientados para o desenvolvimento sustentável e para a promoção da igualdade das mulheres

AÇÕES	ATIVIDADES	PARCERIAS
Capacitar grupos produtivos de mulheres, visando a sustentabilidade dos seus projetos de geração de renda.	elaborar e publicizar diagnósticos participativos, planejamento da gestão participativa no empreendimento econômico solidário e plano de sustentabilidade do empreendimento.	SAF
Desenvolver o Programa “Água para Todos”.	Construção de cisternas, para atendimento às famílias do meio rural, com prioridade às famílias chefiadas por mulheres	SECID CAEMA

Garantir o acesso à água por meio da construção de cisternas e outras tecnologias social e ambientalmente sustentáveis e a gestão da água no que se refere ao seu uso, manejo, aproveitamento e preservação das estruturas físicas de armazenamento.	Capacitar as beneficiárias do Programa “Cisternas”.	SECID CAEMA
Apoio técnico aos projetos e incentivo para que as agricultoras tenham condições de produzir.	beneficiar as mulheres, em sua diversidade, e suas comunidades, incluindo a criação e desenvolvimento de programas sociais de geração de trabalho e renda.	SAF SAGRIMA
Garantir a emissão e ampliação de Documentos de Aptidão Agrícola – DAPs para mulheres agricultoras familiares.	Promover o acesso das mulheres produtoras rurais ao Pronaf Mulher e a demais linhas de crédito	SAF SAGRIMA
Apoiar a agricultora familiar no processo de comercialização da produção.	Realizar busca ativa e orientação	SAF SAGRIMA
Oportunizar a grupos de mulheres o acesso qualificado às linhas de microcrédito produtivo e assistência financeira.	oportunizar a participação das mesmas no Programa de Aquisição de Alimentos – PAA.	SAF SAGRIMA SEDIHPOP
Garantir e Estimular a participação de mulheres travestis e transexuais no Programa da Economia Solidária.	desenvolver edital para capacitação de mulheres travestis e transexuais em atividades da Economia solidária	SAF SAGRIMA SEDIHPOP
Promover a inclusão produtiva das mulheres representantes das comunidades tradicionais, especialmente no que diz respeito aos conhecimentos tradicionais e à biodiversidade	Capacitar grupos de mulheres para acesso qualificado às linhas de microcrédito produtivo e assistência financeira.	SAF SAGRIMA SEDIHPOP
Incentivar a criação de organizações de mulheres de povos e comunidades tradicionais, por meio de associações e/ou cooperativas.	desenvolver edital para capacitação de mulheres travestis e transexuais em atividades da Economia solidária	SAF SAGRIMA SEDIHPOP
Ampliar o conhecimento sobre as normas referentes ao direito de acesso à terra para as mulheres nos assentamentos de reforma agrária.	Incentivar as atividades produtivas ligadas à cultura e às práticas típicas dos povos tradicionais, e viabilizar o escoamento da produção.	SAF SAGRIMA SEDIHPOP
Incentivar a participação de mulheres nos conselhos de desenvolvimento rural e de política agrícola	Apoiar a formação de redes e grupos produtivos protagonizados por mulheres, que impulsionem a manutenção da biodiversidade de produção orientada pela economia solidária e de base agroecológica	SAF SAGRIMA SEDIHPOP
Valorização de conteúdos da mulher na produção rural e agrícola, especialmente aquelas dos assentamentos de reforma agrária e das comunidades tradicionais.	Capacitar agentes da política de desenvolvimento rural sustentável e da política agrícola,	SAF SAGRIMA SEDIHPOP
Construir cozinhas comunitárias para a produção de alimentos típicos das regiões maranhenses e das comunidades tradicionais, como forma de renda e integração social entre as mulheres das comunidades rurais.	Ampliar o projeto de hortas comunitárias.	SAF SAGRIMA SEDIHPOP SE-DES SECID
Capacitar mulheres trabalhadoras rurais e de comunidades quilombolas para o empreendedorismo rural, bem como para o plantio e escoamento da produção.	por meio de cursos de formação, capacitação e aperfeiçoamento de técnicas de produção no meio rural e nas cidades polo do interior do Estado.	SA SAGRIMA SEIR
Promover a inclusão produtiva das mulheres por meio do fortalecimento de atividades econômicas de agricultura familiar, agroecologia e economia solidária.	Apoiar a formação continuada de mulheres para o fortalecimento dos saberes e práticas tradicionais promovendo condições de sua autonomia.	SAF SAGRIMA
Promover a participação das mulheres nas ações de produção de alimentos e acesso ao microcrédito rural	Criar linha de crédito específica para mulheres produtoras rurais.	SAF SAGRIMA SEDIHPOP
Incentivar a implantação de um sistema de produção e consumo baseado em tecnologias alternativas agroecológicas e sustentáveis fortalecendo os direitos dos povos de escolher o que produzir, consumir e comercializar a produção da agricultura familiar e de pequenas produtoras.	Incentivar os municípios a criarem feiras e eventos turísticos e culturais, para a divulgação e comercialização da produção dos povos tradicionais	SAF SAGRIMA SEDIHPOP
Fortalecer e apoiar os grupos produtivos femininos sobre técnicas de gestão e empreendedorismo, com vistas à sua autogestão e sustentabilidade.	ofertar qualificação	SAF SAGRIMA SEDIHPOP SE-DES

Linha de Ação 6.2.2.6 - Promoção do desenvolvimento de políticas de soberania e segurança alimentar e nutricional, fortalecendo princípios agroecológicos, o reconhecimento da contribuição das mulheres e o compartilhamento da responsabilidade por uma vida saudável.

AÇÕES	ATIVIDADES	PARCERIAS
Promover a participação das mulheres nos espaços decisórios sobre segurança alimentar, com vistas a valorizar a produção de alimentos regionais, para compor as políticas de segurança alimentar.	Garantir a representação de mulheres de diferentes regiões no Conselho de Segurança Alimentar do Maranhão	SAF SEDES

Promover a participação das mulheres nos espaços decisórios sobre segurança alimentar, com vistas a valorizar a produção de alimentos regionais, para compor as políticas de segurança alimentar.	Incentivar a criação de conselhos de Segurança Alimentar nos municípios maranhenses, garantindo a representatividade das mulheres.	SEDES CONSEAMA
Promover a participação das mulheres nos espaços decisórios sobre segurança alimentar, com vistas a valorizar a produção de alimentos regionais, para compor as políticas de segurança alimentar.	Participação da SEMU no Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (CE-DRUS)	SAGRIMA
Garantir uma abordagem do papel da mulher na produção de alimentos e na manutenção da família, no meio rural, nas intervenções socioeducativas sobre o acesso aos alimentos e às informações necessárias para uma alimentação saudável.	Capacitar jovens mulheres moradoras da área rural sobre a importância da participação da mulher na produção, notadamente de alimentos, no meio rural.	SAGRIMA SEEJUV
Apoio à produção das mulheres na agricultura familiar, na agroecologia e na economia solidária	Realização de capacitação das mulheres sobre Gestão de Empreendimentos da Agricultura Familiar	SAF SAGRIMA SE-DIHPOP
Apoio ao acesso das populações femininas à infraestrutura produtiva do campo, das águas e da floresta, com destaque para as mulheres dos povos e comunidades tradicionais	Inserir, nos cadastros das unidades de conservação de uso e áreas florestais, informações sobre o perfil socioeconômico e cultural das mulheres, possibilitando a elaboração do diagnóstico sobre esse público e suas necessidades.	SAF SAGRIMA SE-DIHPOP SEDES
Apoiar a comercialização da produção das mulheres	Promoção da rediscussão dos instrumentos de controle e comercialização.	SAF SAGRIMA SEINC
Apoiar a produção e a comercialização, bem como o fortalecimento institucional de organizações de mulheres de povos e comunidades tradicionais	Fomentar espaços e eventos para escoamento da produção de mulheres.	SAF SETRES SEIR SEMU PREFEITURAS OPMS SE-DIHPOP

6.3 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PARA IGUALDADE E CIDADANIA

6.3.1 OBJETIVOS GERAIS

- Contribuir para a redução da desigualdade de gênero e o enfrentamento do preconceito e discriminação de gênero, raça, etnia e orientação sexual em todos os níveis e modalidades de ensino;
- Promover o acesso e permanência das mulheres, em suas diversidades, a uma educação de qualidade;
- Consolidar as perspectivas de gênero, raça, etnia, orientação sexual, geracional e das mulheres com deficiência, garantindo uma educação igualitária, na política educacional do Estado.

Linha de Ação 6.3.1.1 - Promoção de medidas sócio educacionais focadas na igualdade de gênero no âmbito escolar, para o enfrentamento de todas as formas de violência, discriminação e preconceito contra as meninas e mulheres, em suas diversidades.

AÇÕES	ATIVIDADES	PARCERIAS
Estimular a criação de núcleos de estudo, bem como garantir a formação continuada para comunidade escolar abordando as temáticas: gênero, etnia, diversidade sexual, geracional e deficiência e demais temas sociais que se fizerem pertinentes	Propor a criação de núcleos de estudo, bem como garantir a formação continuada para comunidade escolar abordando as temáticas: gênero, etnia, diversidade sexual, geracional e deficiência e demais temas sociais que se fizerem pertinentes	SEDUC
Promover ações para gestores, profissionais, professores e alunos (as) do Sistema Público de Ensino, visando ao fortalecimento da educação inclusiva e não-sexista em uma perspectiva da equidade de gênero.	Promover, junto à comunidade escolar, programas permanentes e campanhas educativas de prevenção da violência contra as meninas e mulheres e que discutam as interfaces entre a violência doméstica contra as meninas e mulheres e a violência contra crianças, jovens e adolescentes do sexo feminino.	Coordenadoria de Políticas para a Educação COPEED
Garantir que as questões de gênero sejam inseridas nas capacitações de professores (as) do Sistema Público de Ensino como uma temática transversal.	Inserir nos cursos de capacitação dos Centros de Formação de Professores Indígenas, quilombos e rurais, a temática de gênero e as formas de prevenção e combate à violência contra a mulher de comunidades tradicionais e rurais	SEDUC
Realizar campanhas educativas para a Rede Pública e Privada de Ensino, sobre os programas e os serviços de atendimento às mulheres em situação de violência, bem como, a divulgação maciça da Lei Maria da Penha	Elaborar e distribuir materiais didáticos com conteúdo referentes à igualdade de gênero, que reflita sobre a sexualidade, raça, etnia, orientação sexual e direitos humanos e direitos sexuais e reprodutivos.	SEDUC ESCOLAS PRIVADAS
inserção da disciplina de Gênero, nos cursos superiores de formação de professores, bem como de profissionais de saúde e assistência social que atuarão nas redes socioassistenciais de enfrentamento à violência (psicologia, serviço social, direito, enfermagem, medicina, entre outros)	Articular junto às instituições de ensino superior.	IES

Promover a formação continuada de profissionais da educação da rede pública e da rede de proteção à criança e ao adolescente para a abordagem, no contexto escolar, da temática do enfrentamento da violência contra as mulheres, a partir da perspectiva dos direitos humanos, com ênfase nos direitos sexuais e reprodutivos.	Disponibilizar obras didáticas e de referência, que acompanhem vídeo e áudios, elaboradas com base no reconhecimento e na valorização da diversidade humana com ênfase na temática de gênero.	SEDUC
Promover a formação continuada de profissionais da educação da rede pública e da rede de proteção à criança e ao adolescente para a abordagem, no contexto escolar, da temática do enfrentamento da violência contra as mulheres, a partir da perspectiva dos direitos humanos, com ênfase nos direitos sexuais e reprodutivos.	Equipar e manter as escolas de Ensino Médio com acervo bibliográfico, tecnologias e laboratórios com profissionais qualificados para a socialização desses recursos que favoreçam a vivência de práticas curriculares	SEDUC
Apoiar a priorização da educação de mulheres indígenas, respeitando seus saberes e cultura ancestrais.	Incentivar a participação de mulheres indígenas nos conselhos escolares	SEDUC SE-DIHPOP

Linha de Ação 6.3.1.2 - Promoção de cursos de formação continuada de gestoras/es e profissionais da educação para a igualdade de gênero, sexualidade, raça, etnia e o reconhecimento das diversidades.

AÇÕES	ATIVIDADES	PARCERIAS
Formar profissionais da rede pública de educação nas temáticas de gênero, relações étnicas, raciais e de orientação sexual, utilizando materiais pedagógicos produzidos para esta finalidade, capazes de construir valores culturais que contribuam para alterar as relações de gênero e poder na escola	Confeccionar e Divulgar materiais didáticos e paradiáticos e materiais específicos para a formação de profissionais da educação promovendo a sensibilização para o respeito à diversidade de orientação sexual e identidade de gênero e que contemple as pessoas com deficiência.	SEDUC
Garantir condições para formação continuada para professoras (es) da educação básica à superior, para trabalhar gênero, raça e etnia, diversidade sexual e geracional da pessoa com deficiências, especialmente as mulheres.	Ampliar e fortalecer as campanhas socioeducativas em formatos acessíveis (impressão fonte ampliada, impressão braille, vídeo com audiodescrição e janela de libras, legendas e etc) a fim de garantir a efetivação da política da pessoa com deficiência em todas as Secretarias.	SEDUC

Linha de Ação 6.3.1.3 - Ampliação do acesso e da permanência na educação de mulheres com baixa escolaridade

AÇÕES	ATIVIDADES	PARCERIAS
Promover o acesso e permanência das mulheres e meninas, jovens e adultas, à alfabetização e a continuidade da escolarização, com especial atenção para as mulheres em situação de prisão; as em situação de rua; as com deficiências; as pertencentes a Povos e Comunidades Tradicionais - indígenas; quilombolas; do campo, da floresta e das águas e demais segmentos - com capacitação e instrumentalização de professoras/es para a educação escolar que atenda a todas as diversidades das mulheres em suas especificidades, oferecendo instalações adequadas nas escolas.	Instituir/fortalecer o Fórum EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) para reforçar ou disseminar os princípios da economia solidária e da educação popular.	SEDUC
Ampliar e acompanhar o acesso e a permanência na educação de mulheres com deficiência, identificando a existência de barreiras.	Identificar as barreiras para o acesso à escola relacionada à deficiência, orientação sexual e raça/etnia para ampliar o acesso e a permanência na educação básica de meninas, jovens e mulheres.	SEDUC

Linha de Ação 6.3.1.4 - Formação de estudantes da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) para a igualdade de gênero, raça, etnia e o reconhecimento das diversidades.

AÇÕES	ATIVIDADES	PARCERIAS
Implementar a Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e a Lei 11.645/08, que inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.	implementar a Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e a Lei 11.645/08, que inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.	SEDUC SEIR SEDIHPOP
Criar o Programa Estadual de Assistência e acesso a educação que garanta a inclusão das meninas e mulheres Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LBTB), com deficiências, pertencentes a povos e comunidades tradicionais e educação do campo.	Estimular a formação de profissionais e estudantes para a igualdade de gênero, raça/etnia e o reconhecimento das diversidades, na perspectiva de multiplicadoras/es e protagonistas, em temáticas relacionadas à educação para a igualdade e prevenção à violência de gênero	SEDUC SE-DIHPOP

Estimular a promoção de políticas educacionais que enfatizem a educação das mulheres jovens e adultas nas áreas científicas e tecnológicas, nos meios urbano e rural, com vistas a reduzir a desigualdade de gênero nas carreiras e profissões.	promover políticas educacionais que enfatizem a educação das mulheres jovens e adultas nas áreas científicas e tecnológicas	SEDUC
Promover de forma sistemática formação de professoras(es), estudantes e profissionais da Garantir no Plano Estadual de Educação e no Projeto Político Pedagógico Educação em temáticas sobre feminismo, igualdade de gênero, visando a prevenção e o combate à violência contra as meninas e mulheres.	Promover palestras, cursos e seminários de forma permanente no ensino fundamental e médio acompanhado de material pedagógico que oriente as formações sobre os direitos das pessoas com deficiências e patologias, especialmente as meninas e mulheres.	SEDUC
Estimular a formação de estudantes para a igualdade de gênero, raça/etnia e o reconhecimento das diversidades, na perspectiva de multiplicadoras/es e protagonistas, em temáticas relacionadas à educação para a igualdade e prevenção à violência de gênero.	Elaborar materiais didáticos e formar educadoras/es e alunas/os em temas relacionados à promoção da saúde e dos direitos sexuais e direitos reprodutivos das mulheres em suas diversidades.	SEDUC
ampliação do Programa Casa de Educação e Agricultura Familiar (CAFs) nos territórios maranhenses visando a permanência escolar das meninas, jovens e mulheres rurais e quilombolas.	Articular com as pastas competentes	SAF SEIR SEDIHPOP SEDUC

6.4 POLÍTICA DE SAÚDE INTEGRAL DAS MULHERES, DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS

6.4.1 OBJETIVO GERAL

Promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres em todo seu ciclo de vida, garantindo os direitos sexuais e reprodutivos e demais direitos legalmente constituídos, ampliando o acesso aos serviços de uso coletivo, de promoção, prevenção e assistência da saúde integral da mulher em todo o estado do Maranhão, resguardadas as suas diversidades.

Linha de Ação 6.4.1.1 - Incorporação dos princípios da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher nas diferentes políticas e ações implementadas pelo Ministério da Saúde, promovendo e ampliando a atenção integral à saúde das mulheres em suas diversidades.

AÇÕES	ATIVIDADES	PARCERIA	PPA
Regulamentar e implementar a Política Estadual de Atenção Integral à Saúde da Mulher do Maranhão Fortalecendo o diálogo Institucional e o controle social garantindo a atenção integral à saúde das mulheres em todas suas especificidades, com ênfase às mulheres de religiões de matriz africana, em situação de prisão, com deficiências, em situação de rua, usuárias de substâncias psicoativas, com sofrimento psíquico nos os diferentes ciclos da vida da mulher, enfocando processos de climatério e envelhecimento	PROGRAMA 0597 - ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.	SES	AÇÃO 4913 - Política De Atenção Primária
Prestar assistência hospitalar e ambulatorial às mulheres usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS)	PROGRAMA 0617 ENFRENTAMENTO DA MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL.	SES	-
Ampliar a Cobertura dos serviços de saúde de atenção básica para mulheres indígenas, quilombolas, de povos e comunidades tradicionais, mulheres lésbicas, bissexuais, transexuais e travestis, do campo, da floresta e das águas.	-	EMSERH	AÇÃO: 3293 - Qualificação Da Linha De Cuidado Materna e Infantil
Garantir a implementação da Política Estadual de Saúde Integral da População Negra e das Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Quilombola do Maranhão, instituída através do DECRETO ESTADUAL Nº 33.661, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2017	-	SES	-
Implementar no(s) Centro(s) de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), ações voltadas aos agravos à saúde das trabalhadoras rurais e urbanas.	-	SES	AÇÃO:4908 Atenção ambulatorial e Hospitalar
Implantar, acompanhar e avaliar sistematicamente, no estado, a implementação de todas as ações propostas nos Programas nacionais de atenção integral à saúde das mulheres, com garantia de acesso e resolutividade, incorporando perspectivas de gênero, raça/etnia, geração e orientação sexual.	-	SES	Ação: 4913 - Política de atenção primária
Melhorar nos serviços de saúde, o combate ao racismo institucional com a capacitação de profissionais de saúde para acolhimento e identificação das especificidades e riscos a que as mulheres negras estão expostas	-	SES	Subação - 01825 - monitoramento - atenção primária

Linha de Ação 6.4.1.2 - Ampliação e qualificação da atenção clínico-ginecológica.

AÇÕES	PARCERIA	PPA
Garantir a universalização do acesso ao atendimento ginecológico de qualidade para todas as mulheres em suas diversidades.	SES EMSERH	AÇÃO: 4908 Subação - 019588 Repasse Financeiro - Unidade Móvel Da Saúde Da Mulher CMM
Melhorar o acompanhamento e qualificar o atendimento para tratamento na Rede SUS das mulheres diagnosticadas com alterações nos exames de mama e colo de útero, durante as ações realizadas através de Unidades Móveis (a exemplo da Carreta Mulher Maranhense e Mamógrafo Móvel), ações itinerantes e mutirões de saúde.	SES SEMU EMSERH	-

Linha de Ação 6.4.1.3 - Garantia dos direitos sexuais e direitos reprodutivos das mulheres, com implementação da assistência ao planejamento reprodutivo para mulheres e homens, adultas (os) e adolescentes.

AÇÕES	PARCERIA	PPA
Assegurar a orientação ao planejamento reprodutivo com a distribuição de métodos contraceptivos regulamentados pelo SUS, incluindo a contracepção de emergência, qualificando o fluxo da distribuição dos métodos contraceptivos para as 19 Unidades Gestoras Regionais de Saúde, promovendo também a reprodução assistida	SES	AÇÃO:4908 - Atenção Ambulatorial E Hospitalar
Universalizar no maranhão o acesso ao preservativo feminino, qualificar o monitoramento junto à Atenção Básica de Saúde, com orientação para seu uso adaptável à linguagem de adolescentes e jovens, respeitando suas diversidades e cultura local	SES	AÇÃO: 3293 -Qualificação Da Linha de Cuidado Materna e Infantil
Assegurar o acesso das mulheres e adolescentes ao atendimento de qualidade nos casos de interrupção da gravidez previstos em lei (abortamento legal) e obedecer à Norma Técnica de Atenção Humanizada ao Abortamento no SUS, com a efetiva punição e sanções a profissionais que descumprem a legislação.	SES	AÇÃO:4908 - Atenção Ambulatorial E Hospitalar
promover nas maternidades onde funciona o atendimento dos casos de interrupção da gravidez prevista em lei a implantação do método de Aspiração Manual Intrauterina – AMIU conforme as orientações da OMS.	SES	AÇÃO: 3293 -Qualificação Da Linha de Cuidado Materna e Infantil
Assegurar a orientação ao planejamento reprodutivo e distribuição de métodos contraceptivos regulamentados pelo SUS, incluindo a contracepção de emergência e a reprodução assistida.	SES	AÇÃO:4908 - Atenção Ambulatorial E Hospitalar

Linha de Ação 6.4.1.4 - Garantia dos direitos sexuais e direitos reprodutivos das mulheres, com implementação da assistência ao planejamento reprodutivo para mulheres e homens, adultas (os) e adolescentes.

AÇÕES	PARCERIA	PPA
Assegurar a orientação ao planejamento reprodutivo com a distribuição de métodos contraceptivos regulamentados pelo SUS, incluindo a contracepção de emergência, qualificando o fluxo da distribuição dos métodos contraceptivos para as 19 Unidades Gestoras Regionais de Saúde, promovendo também a reprodução assistida	SES	AÇÃO:4908 - Atenção Ambulatorial E Hospitalar
Universalizar no maranhão o acesso ao preservativo feminino, qualificar o monitoramento junto à Atenção Básica de Saúde, com orientação para seu uso adaptável à linguagem de adolescentes e jovens, respeitando suas diversidades e cultura local	SES	AÇÃO: 3293 -Qualificação Da Linha de Cuidado Materna e Infantil
Assegurar o acesso das mulheres e adolescentes ao atendimento de qualidade nos casos de interrupção da gravidez previstos em lei (abortamento legal) e obedecer à Norma Técnica de Atenção Humanizada ao Abortamento no SUS, com a efetiva punição e sanções a profissionais que descumprem a legislação.	SES	AÇÃO:4908 - Atenção Ambulatorial E Hospitalar
promover nas maternidades onde funciona o atendimento dos casos de interrupção da gravidez prevista em lei a implantação do método de Aspiração Manual Intrauterina – AMIU conforme as orientações da OMS.	SES	AÇÃO: 3293 -Qualificação Da Linha de Cuidado Materna e Infantil
Assegurar a orientação ao planejamento reprodutivo e distribuição de métodos contraceptivos regulamentados pelo SUS, incluindo a contracepção de emergência e a reprodução assistida.	SES	AÇÃO:4908 - Atenção Ambulatorial E Hospitalar
Apoiar ações de prevenção da gravidez na adolescência, com a Pactuação dos 217 municípios no Programa Saúde na Escola (PSE) apoiando estudos acerca dos fatores de risco para a gravidez na adolescência	SES	AÇÃO:4908 - Atenção Ambulatorial E Hospitalar

Linha de Ação 6.4.1.5 - Enfrentamento à mortalidade materna e infantil

AÇÕES	ATIVIDADE	PARCERIA	PPA
Qualificação da Linha de Cuidado Materna e Infantil	Termo de cooperação com a Organização Pan Americana de Saúde, OPAS/OMS- Brasil	SES	21901- FES AÇÃO: 3293 Qualificação da Linha de Cuidado Materna e Infantil
Implantação e Modernização da Rede Materna e Infantil de atendimento	-	SES	21901 – FES AÇÃO: 3128 Implantação e modernização da Rede Assistencial Dos Serviços De Saúde
Atuação da Força Estadual de Saúde no enfrentamento à mortalidade materna e Infantil	-	SES	21901– FES AÇÃO: 4841 - Força Estadual de Saúde
Vigilância em Saúde na linha de Cuidado Materna e Infantil	-	SES	21901 – FES AÇÃO: 3293 -Qualificação da Linha de Cuidado Materna e Infantil
Promover o acesso ao pré-natal de qualidade na Rede de Atenção Básica de Saúde, com a elaboração do Modelo Pré-Natal para o Maranhão estruturado em Protocolo Clínico e estratégia de estratificação da atenção ao pré-natal (Pré-Natal especializado) no Estado tendo como apoio a Planificação da Atenção à Saúde.	Termo de cooperação com a Organização Pan Americana de Saúde, OPAS/OMS- Brasil	SES	21901 – FES AÇÃO: 3293 Qualificação da Linha de Cuidado Materna e Infantil
Instituir e assegurar programa de transferência de renda para estímulo à frequência das gestantes às consultas Pré-Natal	Termo de Parceria com o Conselho dos Secretários Estaduais de Saúde – CONASS	SES	AÇÃO: 3293 Qualificação da Linha de Cuidado Materna e Infantil SUBAÇÃO: 1798 Cheque Cesta Básica Gestante
promover a educação em saúde das parteiras tradicionais no SUS por meio da oferta de capacitações	Decreto nº 34.651/2019	SES SEFAZ SEEP	AÇÃO: 3293 Qualificação da Linha de Cuidado Materna e Infantil SUBAÇÃO: 1798 Cheque Cesta Básica Gestante
Assegurar a execução das ações previstas no Plano de Atenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis, HIV/AIDS e Hepatites Virais junto às mulheres, incluindo a universalização do atendimento, investigação diagnóstica com infectologistas e patologistas, campanhas educativas, teste rápido de HIV, HTLV1 e sífilis enfocando as gestantes usuárias do SUS	Termo de Cooperação com a Organização Pan Americana de Saúde, OPAS/OMS- Brasil	SES	AÇÃO: 3293 Qualificação da Linha de Cuidado Materna e Infantil SUBAÇÃO: 1798 Cheque Cesta Básica Gestante
Promover educação permanente de profissionais de saúde para prevenção e tratamento por meio do protocolo de manejo das síndromes hipertensivas, hemorrágicas, infecciosas e outras intercorrências obstétricas mais prevalentes que atingem gestantes, parturientes e puérperas, com a Implantação da Sala de Gestão das Emergências Obstétricas enfocando as intercorrências e patologias prevalentes em mulheres negras	Projeto Escola de Saúde pública do Maranhão	SES	AÇÃO: 3293 Qualificação da Linha de Cuidado Materna e Infantil SUBAÇÃO: 1798 Cheque Cesta Básica Gestante
Fortalecer e ampliar os Comitês Estaduais e Municipais de Morte Materna, com a realização de Oficinas Regionais para Fortalecimento do Comitê Estadual e Comitês Regionais de Prevenção da Mortalidade		SES	AÇÃO: 3293 Qualificação da Linha de Cuidado Materna e Infantil SUBAÇÃO: 1798 Cheque Cesta Básica Gestante
Observar o recorte de raça/cor na investigação de óbitos infantis e fetais, de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil por causas presumíveis de morte materna, com a Capacitação para qualificação da investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil, materno, fetal e infantil	Termo de Cooperação com a Organização Pan Americana de Saúde, OPAS/OMS- Brasil	SES	AÇÃO: 3293 Qualificação da Linha de Cuidado Materna e Infantil SUBAÇÃO: 1798 Cheque Cesta Básica Gestante
Combate à gordofobia obstétrica		SES SEMU	AÇÃO: 3293 Qualificação da Linha de Cuidado Materna e Infantil SUBAÇÃO: 1798 Cheque Cesta Básica Gestante

Linha de Ação 6.4.1.6 - Promoção e ampliação da atenção às mulheres adultas, jovens e adolescentes em situação de violência.

AÇÕES	ATIVIDADE	PARCERIA
Qualificar os serviços da rede de saúde de atenção às mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual, incluindo a interrupção da gravidez prevista em lei, com o Monitoramento dos Serviços de Referência e implementação do Projeto de "Efetividade na atenção à violência sexual: avaliação dos serviços da rede de saúde no norte e nordeste do Brasil.	Projeto Rede de Atendimento à Mulheres em Situação de Violência – TJ/MP/SSP, Sociedade civil / Movimentos sociais de mulheres Conselhos de Saúde e da Mulher	SES SSP SEMU campanhas educativas
Colaborar para implementação de estratégias que garantam a regulamentação da cadeia de custódia de material biológico, para garantir a materialidade das provas nas situações de violência sexual contra mulheres e adolescentes do sexo feminino (Casa da Mulher Brasileira)	Projeto Rede de Atendimento à Mulheres em Situação de Violência – TJ/MP/SSP, Sociedade civil/Movimentos sociais de mulheres Conselhos de Saúde e da Mulher	SES SSP SEMU
Assegurar a notificação compulsória de violência doméstica, sexual e outras Violências em articulação com os Núcleos de Prevenção de Violências, com o Monitoramento do número de notificações, Unidades e Municípios Notificantes		SES

Linha de Ação 6.4.1.7 - Promoção de ações e ampliação de acesso a informações sobre prevenção, tratamento e controle das doenças sexualmente transmissíveis, HIV/Aids e hepatites virais.

AÇÕES	PRCERIA	PPA
Assegurar a execução das ações previstas no Plano de Atenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis, HIV/AIDS e Hepatites Virais junto às mulheres	SES	AÇÃO 4817 Vigilância, Prevenção, Controle de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde AÇÃO 01744 Serviços Técnicos Especializados - Ist/Aids e Hepatites Virais
Promover e apoiar campanhas educativas de prevenção às IST's e HIV/AIDS	SES	AÇÃO 4817 Vigilância, Prevenção, Controle de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde AÇÃO 01744 Serviços Técnicos Especializados - Ist/Aids e Hepatites Virais
Promover e apoiar ações de educação sobre sexualidade e prevenção de IST's HIV/ AIDS e Hepatites Virais entre pares, para mulheres nas suas diversidades	SES	AÇÃO 4817 Vigilância, Prevenção, Controle de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde
Divulgação através de cartilhas para as mulheres TRANS (travestis e transexuais) que vivem com HIV/ AIDS, o direito à consulta com cirurgião plástico para reparos de Lipodistrofia	SES SEDIHPOP SEMU	AÇÃO 4817 Vigilância, Prevenção, Controle de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde
Ampliar e efetivar as ações educativas e preventivas para as meninas adolescentes e jovens travestis e transexuais sobre IST's /AIDS e hepatites virais, envolvendo as entidades não governamentais	SES SEDIHPOP SEMU	AÇÃO 4817 Vigilância, Prevenção, Controle de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde

Linha de Ação 6.4.1.8 - Redução da mortalidade por câncer na população feminina

AÇÕES	PRCERIA
Promover o acesso aos tratamentos de câncer de mama, com celeridade após o diagnóstico, no prazo de 30 dias, com a Pactuação dos Planos de Ação Regionais da Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas e a Implantação a Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas.	SES
Fortalecer a rede de apoio ao diagnóstico por imagem como mamografia, endoscopia e ultrassonografia e raios-X, tomografia e ressonância magnética para identificação das enfermidades correlatas a esses exames.	SES
Garantir a universalização do acesso a exames de mamografia no SUS, em especial na faixa etária recomendada (50 a 69 anos), com garantia de detecção e tratamento em tempo adequado, com a ampliação de Serviços de Mamografia no estado e fortalecimento do Programa de Mamografia Móvel	SES
promover a universalização e o acesso a exames preventivos do câncer do colo do útero (Papanicolau) e de mamas (Mamografia); aos tratamentos de câncer de mama e de útero, com celeridade após o diagnóstico; aos tratamentos de recuperação e reabilitação após tratamentos cirúrgicos de câncer de mama (mastectomias, quadrantectomia), incluindo a fisioterapia às mulheres mastectomizadas; apoio Psicossocial a mulheres com câncer de mama, ampliação e investimento em serviços de referência.	SES

Promover o acesso à reconstrução cirúrgica das mamas, nos casos clinicamente indicados, respeitando decisão das mulheres	SES
Capacitar as (os) profissionais de saúde acerca das especificidades das mulheres TRANS (travestis e transexuais), visando à prevenção do câncer de mama.	SES
Direcionar campanhas de prevenção de câncer de mama, colo do Útero, próstata e ISTs, às meninas e mulheres com deficiência, garantindo acessibilidade e todos os equipamentos necessários plenamente adaptados	SES

Linha de Ação 6.4.1.9 - Promoção da atenção à saúde mental das mulheres, nas suas diversidades.

AÇÕES	PRCERIA
Promover a atenção à saúde mental das mulheres, considerando as especificidades raciais, étnicas, de origem, de classe social, de idade, de orientação sexual, de identidade de gênero, de deficiências; das mulheres em situação de prisão; das mulheres em situação de rua, por meio da implantação de equipes de consultórios de rua; das mulheres em situação de violência e/ou sofrimento mental, causado pelo uso de substâncias psicoativas; das mulheres do campo, da floresta e das águas e de povos e comunidades tradicionais, com a Pactuação da Rede de Atenção Psicossocial.	SES

6.5 POLÍTICA DE ENFRENTAMENTO A TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

6.5.1 OBJETIVO GERAL

Reduzir os índices de violência de gênero no estado, na perspectiva de erradicar todas as formas de violência contra as mulheres no Maranhão.

6.5.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Respeitar os acordos internacionais assinados pelo Brasil
- Observar a aplicação da Lei Maria da Penha e da Lei do Feminicídio
- Aplicar as leis estaduais de enfrentamento à violência de gênero
- Respeitar a diversidade das mulheres em todos os processos de enfrentamento da violência

6.5.1.3. PROGRAMAS

6.5.1.3.1. Programa de articulação do poder executivo e entre os diferentes poderes

Este programa se volta para garantir a interação entre os poderes e entre os setores do poder executivo, com vista à definição de prioridades nos processos de enfrentamento da violência de gênero contra as mulheres. Ele está composto de dois subprogramas: o de Articulação dos agentes da política; e o de Aperfeiçoamento de instrumentos para planejamento e gestão da política, conforme apresentado a seguir.

6.5.1.3.1.1 Subprograma de Articulação dos Agentes da Política

AÇÕES	ATIVIDADE	PARCERIA	PPA
Articular e coordenar a Câmara Técnica Estadual de Gestão e Monitoramento das Ações do Pacto Nacional pelo Enfrentamento a Violência contra as Mulheres (CTEEVGM)	Planejamento anual da agenda e definição de pautas prioritárias		4806.0000
Articular os Organismos Municipais de Políticas para Mulheres (OMPM) para participarem de forma sistêmica do enfrentamento da violência contra as mulheres	Realização de reuniões específicas entre as Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher (DEAM) e os OMPM	Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres (OMPM)	
Articular os Organismos Municipais de Políticas para Mulheres (OMPM) para participarem de forma sistêmica do enfrentamento da violência contra as mulheres	Promoção da interface entre os Centros de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) e os demais serviços de enfrentamento da violência no município	OMPM, CRAM e Rede Estadual de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência	4806.0000
Pactuar um fluxo de encaminhamento imediato de denúncias de violência contra as mulheres em todo o estado, envolvendo instâncias do judiciário e do executivo (polícias militar e civil, assistência social, saúde).	Realização de encontros específicos da CTEEVGM para esse fim	Rede de enfrentamento à violência contra a mulher e	4806.0000
Pactuar um fluxo de encaminhamento imediato de denúncias de violência contra as mulheres em todo o estado, envolvendo instâncias do judiciário e do executivo (polícias militar e civil, assistência social, saúde).	Realização de reuniões com os organismos municipais de políticas para as mulheres, secretarias municipais de saúde e assistência social	Ouvidoria	4806.0000

Apoiar o fortalecimento da atuação dos Juizados Especializados em Violência Doméstica e Familiar e a ampliação do número de Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher no estado	Participação em reuniões do Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública com pautas sobre a violência contra as mulheres	Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Maranhão – CEMULHER/TJMA	4806.0000
Apoiar o fortalecimento da atuação dos Juizados Especializados em Violência Doméstica e Familiar e a ampliação do número de Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher no estado	Articulação com o Poder Legislativo Estadual para elaboração de projeto de lei		4806.0000
Apoiar o funcionamento e o fortalecimento da Coordenadoria das Delegacias de Atendimento e Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Estado.	Articulação de reuniões com o comando das polícias militar e civil	CEMULHER, Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Mulher	4806.0000
Apoiar o funcionamento e o fortalecimento do Departamento de Feminicídio	Articulação de reuniões com o comando das polícias militar e civil	Coordenadoria de delegacias e Secretaria de Segurança Pública	4806.0000
Articular a expansão da cadeia de custódia de atenção às mulheres vítimas de violência sexual nos municípios	Reuniões com prefeitos, organismos municipais de políticas para mulheres e secretarias municipais de saúde para aproveitamento de material de prova da violência (roupas, secreções e outros indícios)	Coordenadoria de delegacias e Secretaria de Segurança Pública	4806.0000
Articular a utilização do “Body Scan”, nos processos de revista das visitas nos presídios e nas penitenciárias femininas de todo o Estado.	Reunião com a Secretaria de Administração Penitenciária	Tribunal de Justiça, Promotoria Pública e Ministério Público	4806.0000
Articular com os entes públicos a adoção dos recortes de gênero, raça, etnia e orientação sexual no espaço da violência urbana	Participação no Conselho do Pacto Estadual de Políticas sobre Drogas	Tribunal de Justiça, Promotoria Pública e Ministério Público	4806.0000

6.5.1.3.1.2 Subprograma de Aperfeiçoamento dos instrumentos para planejamento e gestão da política

AÇÕES	ATIVIDADE	PARCERIA	PPA
Apoiar a implantação de procedimentos administrativos padronizados nos Sistemas Judiciários e de Segurança Pública, para os casos de atendimento às mulheres em situação de violência.	Criação de protocolos	Poder Judiciário e Secretaria de Segurança Pública	4806.0000
Definir mecanismos específicos para as delegacias voltados para o encaminhamento das mulheres em situação de violência aos Centros de Referência de Atendimento à Mulher (CREAM) e aos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS)	Criação de protocolo para uso exclusivo das Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher (DEAM)	Secretaria da Mulher e Secretaria de Segurança Pública	4806.0000
Adequação das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher à Norma Técnica de Padronização das DEAMs, com aparelhamento e reaparelhamento físico das mesmas.	Criação de um núcleo de discussão	Coordenadoria das Delegacias Especializadas da Mulher	4806.0000
Monitorar o atendimento qualificado das mulheres em situação de violência no Sistema Único de Saúde/SUS de acordo com a PORTARIA/SES/MA nº 153, de 08/03/2018	Criação de mecanismos de monitoramento	Secretaria de Estado da Saúde	4806.0000
Contribuir para a incorporação no conteúdo programático de cursos e concursos públicos, com destaque para aqueles voltados para operadoras (es) de direito, das seguintes temáticas: violência de gênero contra as mulheres, Lei Maria da Penha e Lei do Feminicídio	Reunião com o Assembleia Legislativa para elaboração de Projeto de Lei	Gabinete do governador, Escola de Governo do Maranhão (EGMA)	4806.0000
Atualizar os mecanismos de registro da Rede Estadual de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres	Apoio à inserção dos quesitos raça, cor, etnia e identidade de gênero em todos os formulários de atendimento às mulheres em situação de violência	-	4806.0000
Garantir o atendimento 24 horas nas DEAM	Padronização do horário de atendimento de acordo com a Norma Técnica de Padronização das DEAM/2010	-	4806.0000

6.5.3.2 Programa de prevenção da violência de gênero

A prevenção é a maior e mais eficaz estratégia para erradicação de qualquer mal social. Por meio deste programa específico de prevenção contra a violência de gênero, a SEMU busca influenciar a sociedade estadual nos sentidos de refletir e agir em favor da adoção de novos valores e comportamentos para as relações entre homens e mulheres, entre o Estado e as mulheres e entre o Estado e os homens. Assim, a sua primeira ação está voltada para a sensibilização e formação dos profissionais, homens e mulheres, envolvidos com essa política, em gênero e enfrentamento da violência. Em seguida, dirige ações às populações em geral sobre os malefícios estruturais da violência de gênero, e lhes informa sobre os serviços disponibilizados pelo Estado. Por fim, traz ações de estímulo ao enfrentamento dessa violência no âmbito do poder municipal e das próprias mulheres. Compreendendo, ainda, os agravantes culturais para o alcance dessa política entre as mulheres indígenas e quilombolas, a SEMU propõe ações afirmativas de reforço para esses grupos.

AÇÕES	ATIVIDADE	PARCERIA	PPA
Implementar a organização e funcionamento dos grupos de trabalho para capacitação da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência	Revisão do funcionamento dos grupos	-	4806.0000
Implementar a organização e funcionamento dos grupos de trabalho para capacitação da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência	Realização de cursos de atualização para equipe da SEMU vinculada ao enfrentamento da violência	-	4806.0000
Fortalecer a qualificação da Rede Estadual de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, incluindo os segmentos profissionais que trabalham com o tráfico de pessoas	Formatação e realização de formação anual sobre violência de gênero contra as mulheres, a partir da perspectiva interseccional, qual seja: abordagem da superposição de desigualdades e discriminações de raça/cor/etnia, geração, orientação sexual e atividade profissional	Rede Estadual de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres	4806.0000
Fortalecer a qualificação da Rede Estadual de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, incluindo os segmentos profissionais que trabalham com o tráfico de pessoas	Capacitação específica do corpo técnico que atua nos serviços do CRAM	-	4806.0000
Fortalecer a área social da Rede Estadual de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres	Realização de encontros semestrais para discutir o enfrentamento à violência contra as mulheres	Rede Estadual de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres	4806.0000
Apoiar a Sensibilização dos profissionais do Sistema de Justiça (juízes/as, promotores/as, defensores/as, peritos/as etc.) e os profissionais de segurança pública para a importância da observação dos tratados internacionais e da aplicação das Leis Maria da Penha e do Feminicídio	Realização de seminário anual para os operadores de justiça	Poder Judiciário, Defensoria Pública, Ministério Público, Secretaria de Segurança Pública	4806.0000
Criar parcerias com equipamentos que atendam mulheres em situação de violência para o fomento de estágios obrigatórios e não-obrigatórios	Articulação	Institutos de Ensino Superior (IES) e órgãos da rede de enfrentamento à violência contra a mulher	4806.0000

6.5.3.2.1 Subprograma de Sensibilização e Campanhas Educativas

AÇÕES	ATIVIDADE	PARCERIA	PPA
Ampliar mobilizações e ações educativas sobre as Lei Maria da Penha e do Feminicídio	Produção e distribuição cartilhas sobre as Leis	SEDUC	4806.0000
Ampliar mobilizações e ações educativas sobre as Lei Maria da Penha e do Feminicídio	Inclusão da temática étnico-racial e de orientação sexual nas campanhas e ações educativas	SEDUC	4806.0000
Criar mecanismos de divulgação da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher tanto para o setor público, quanto para a sociedade civil organizada	Realização de reuniões internas da rede para discutir os mecanismos de divulgação	SEDUC	4806.0000
Promover a conscientização de professores (as), alunos, alunas e comunidades, onde estão localizadas as escolas, sobre a violência de gênero contra as mulheres	Articulação com a SEDUC para o desenvolvimento de ações educativas junto às escolas voltadas para o corpo discente e docente sobre gênero e violência	SEDUC	4806.0000
Promover a conscientização de professores (as), alunos, alunas e comunidades, onde estão localizadas as escolas, sobre a violência de gênero contra as mulheres	Articulação com as escolas para desenvolvimento de ações junto às comunidades dos bairros	SEDUC	4806.0000

Implementar ações afirmativas voltadas para a prevenção da violência contra as mulheres negras e indígenas	Realização de campanha de massa para a prevenção da violência contra as mulheres negras, incluindo destaque para as quilombolas	SEDUC	4806.0000
Implementar ações afirmativas voltadas para a prevenção da violência contra as mulheres negras e indígenas	Realização de campanha de massa para a prevenção da violência contra as mulheres indígenas	SEDUC	4806.0000
Implementar ações afirmativas voltadas para a prevenção da violência contra as mulheres negras e indígenas	Realização de campanhas específicas nas comunidades tradicionais de matriz africana e quilombolas para disseminar informação sobre a violência contra as mulheres	SEDUC	

6.5.3.2.2 Subprograma de Promoção de autodefesa para mulheres

AÇÕES	ATIVIDADE	PARCERIA	PPA
Fortalecer a capacidade de autodefesa das mulheres, incluindo bissexuais, transexuais, travestis, idosas e com deficiência	Realização de cursos de autodefesa em todas as regiões do estado	Escolas e artistas marciais, PM e Polícia Civil	4806.0000
Promover ações afirmativas de autodefesa para as mulheres dos povos e das comunidades tradicionais	Realização de cursos nos territórios indígenas e quilombolas	Escolas e artistas marciais, PM e Polícia Civil	4806.0000
Ampliar a capacidade municipal de formação de mulheres para ministrar as atividades de autodefesa nos municípios.	Estímulo à participação de mulheres Lésbicas, Bissexuais e Transexuais	Escolas e artistas marciais, PM e Polícia Civil	4806.0000
Implementar ações afirmativas voltadas para a prevenção da violência contra as mulheres negras e indígenas	Realização de seminários, aulas, oficinas e workshops	Escolas e artistas marciais, PM e Polícia Civil	4806.0000

6.5.3.2.3 Subprograma de Apoio à criação e ao funcionamento de centros municipais especializados de atendimento às mulheres

AÇÕES	ATIVIDADE	PARCERIA	PPA
Apoio a presença dos CRAM em todas as regiões do estado	Articulação com prefeitos e prefeitas para estruturação dos CRAM	OMPM	4806.0000
Apoio a presença dos CRAM em todas as regiões do estado	Planejamento estadual para ampliação do quantitativo de Centros Municipais de Referência de Atendimento à Mulher	OMPM	4806.0000
Apoio a presença dos CRAM em todas as regiões do estado	Criação de mecanismos e instrumentos de monitoramento e avaliação dos atendimentos realizados pelos CRAM	OMPM	4806.0000
Apoio a presença dos CRAM em todas as regiões do estado	Realização de visitas de monitoramento aos CRAM	OMPM	4806.0000

6.5.3.3 Programa de proteção e justiça para as mulheres em situação de violência

Este programa está dirigido ao atendimento das mulheres em situação de violência doméstica, familiar e sexual reunindo ações de alta complexidade em diferentes campos da segurança, justiça, trabalho e atenção especializada. Ele compreende quatro subprogramas.

6.5.3.3.1 Subprograma de Atendimento das mulheres em situação de violência doméstica e familiar

AÇÕES	ATIVIDADE	PARCERIA	PPA
Formular uma Política de Abrigamento para as mulheres sob risco de morte no Maranhão	Apoio ao consorciamento regional de unidades de abrigamento, seguindo o planejamento territorial das Casas da Mulher Maranhense	OMPM	4806.0000
Garantir e ampliar a presença regionalizada da prestação de serviços intersetoriais e articulados para todas as mulheres em situação de violência, observando toda a sua diversidade, localizando a unidade nos municípios de maior índice de violência contra as mulheres	Manutenção da Casa da Mulher Brasileira, na Região Metropolitana de São Luís, e da Casa da Mulher Maranhense, em Imperatriz (Região Tocantina)	Governo Federal	4806.0000
Garantir e ampliar a presença regionalizada da prestação de serviços intersetoriais e articulados para todas as mulheres em situação de violência, observando toda a sua diversidade, localizando a unidade nos municípios de maior índice de violência contra as mulheres	Implantação da Casa da Mulher Maranhense em Caxias; da Casa da Mulher Brasileira em São José de Ribamar e da Casa da Mulher Maranhense em Barreirinhas	Judiciário, Polícia Militar, Polícia Civil, Secretaria de Segurança Pública	4806.0000

Garantir e ampliar a presença regionalizada da prestação de serviços intersetoriais e articulados para todas as mulheres em situação de violência, observando toda a sua diversidade, localizando a unidade nos municípios de maior índice de violência contra as mulheres	Instalação de serviços de referência regionais em direitos humanos e cidadania para mulheres com deficiência, lésbicas, bissexuais e transexuais nas Casas de Mulheres Maranhense e Brasileira	Judiciário, Polícia Militar, Polícia Civil, Secretaria de Segurança Pública	4806.0000
Garantir nos CREAM, CRAS e CREAS regionais e demais equipamentos de política social e políticas para as mulheres espaços e serviços acolhedores para mulheres LGBTQI+ e profissionais do sexo e com deficiência	Articulação com esses órgãos	Judiciário, Polícia Militar, Polícia Civil, Secretaria de Segurança Pública	4806.0000
Fortalecer a prestação dos serviços das Defensorias Públicas no atendimento às mulheres em situação de violência	Ampliação do número de Núcleos no estado	Defensoria Pública	4806.0000

6. 5.3.3.2 Subprograma de Promoção da autonomia das mulheres em situação de violência e para a ampliação de seus direitos

AÇÕES	ATIVIDADE	PARCERIA	PPA
Priorizar o atendimento das mulheres em situação de violência nos programas de qualificação social e profissional, incluindo as mulheres em situação de privação de liberdade	Articulação com órgãos públicos e privados	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Secretaria de Estado do Trabalho e Economia Solidária, Secretaria de Agricultura Familiar	4806.0000
Incentivar o atendimento prioritário às mulheres em situação de violência na concessão de unidades habitacionais populares	Articulação no interior do governo estadual	Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano	4806.0000
Priorizar na política de enfrentamento à pobreza e à miséria a inclusão das mulheres em situação de violência, inclusive as mulheres trans	Articulação no interior do governo estadual	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social	4806.0000
Orientar e apoiar organismos e grupos de mulheres na sua formalização e captação de recursos financeiros para viabilização de projetos de enfrentamento à violência contra as mulheres	Assessoramento à sociedade civil	-	4806.0000
Orientar e apoiar organismos e grupos de mulheres na sua formalização e captação de recursos financeiros para viabilização de projetos de enfrentamento à violência contra as mulheres	Articulação com esses órgãos	-	4806.0000
Fortalecer a prestação dos serviços das Defensorias Públicas no atendimento às mulheres em situação de violência	Ampliação do número de Núcleos no estado	Defensoria Pública	4806.0000

6. 5.3.3.3 Subprograma de Fortalecimento da segurança cidadã e acesso à justiça pelas mulheres em situação de prisão

AÇÕES	ATIVIDADE	PARCERIA	PPA
Criar Núcleos de Enfrentamento à Violência Doméstica nas Delegacias de Pronto Atendimento Comunitário (DEPAC) com equipe profissional qualificada para o atendimento às mulheres em situação de violência, em todos os municípios onde não existam DEAM	Articulação com Coordenadoria de Delegacias Especializadas	Secretaria de Segurança Pública	4806.0000
Ampliar o funcionamento e garantir a regionalização dos serviços da Patrulha Maria da Penha às mulheres em situação de violência, incluindo o acolhimento às mulheres do campo e da floresta em situação de violência.	Aquisição de 20 (vinte) viaturas para a serem distribuídas na região metropolitana e regionais do estado	Secretaria de Segurança Pública e Polícia Militar	4806.0000
Ampliar o funcionamento e garantir a regionalização dos serviços da Patrulha Maria da Penha às mulheres em situação de violência, incluindo o acolhimento às mulheres do campo e da floresta em situação de violência.	Aumento do quantitativo de municípios atendidos pela Patrulha Maria da Penha	Secretaria de Segurança Pública e Polícia Militar	4806.0000
Ampliar o funcionamento e garantir a regionalização dos serviços da Patrulha Maria da Penha às mulheres em situação de violência, incluindo o acolhimento às mulheres do campo e da floresta em situação de violência.	Apoio à capacitação em gênero, raça, etnia e orientação sexual e violência, para as equipes da Polícia Militar que trabalham com a Lei Maria da Penha	Secretaria de Segurança Pública e Polícia Militar	4806.0000

Ampliar o funcionamento e garantir a regionalização dos serviços da Patrulha Maria da Penha às mulheres em situação de violência, incluindo o acolhimento às mulheres do campo e da floresta em situação de violência.	Participação ativa nas atividades desenvolvidas pelas unidades móveis em comunidades tradicionais	Secretaria de Segurança Pública e Polícia Militar	4806.0000
Implementar o aluguel Maria	Estímulo ao acesso das mulheres	-	4806.0000
Implementar o aluguel Maria	Monitoramento da gestão dos recursos para sua implementação	-	4806.0000
Apoio a presença dos CRAM em todas as regiões do estado	Articulação com prefeitos e prefeitas para estruturação dos CRAM	OMPM	4806.0000
Apoio a presença dos CRAM em todas as regiões do estado	Planejamento estadual para ampliação do quantitativo de Centros Municipais de Referência de Atendimento à Mulher	OMPM	4806.0000
Apoio a presença dos CRAM em todas as regiões do estado	Criação de mecanismos e instrumentos de monitoramento e avaliação dos atendimentos realizados pelos CRAM	OMPM	4806.0000
Apoio a presença dos CRAM em todas as regiões do estado	Realização de visitas de monitoramento aos CRAM	OMPM	4806.0000
Apoio a presença dos CRAM em todas as regiões do estado	Apoio à divulgação da existência dos CRAM e suas atribuições	OMPM	4806.0000
Apoiar iniciativas dos Centros Especializados da Mulher em Situação de Violência	Realização de encontros regionalizados dos CRAM	Rede de enfrentamento à violência contra a mulher e OMPM	4806.0000
Apoiar iniciativas dos Centros Especializados da Mulher em Situação de Violência	Apoio a campanhas, formação e desenvolvimento de normas e protocolos de funcionamento	Rede de enfrentamento à violência contra a mulher e OMPM	
Apoio a presença dos CRAM em todas as regiões do estado	Articulação com prefeitos e prefeitas para estruturação dos CRAM	OMPM	4806.0000
Apoio a presença dos CRAM em todas as regiões do estado	Planejamento estadual para ampliação do quantitativo de Centros Municipais de Referência de Atendimento à Mulher	OMPM	4806.0000
Apoio a presença dos CRAM em todas as regiões do estado	Criação de mecanismos e instrumentos de monitoramento e avaliação dos atendimentos realizados pelos CRAM	OMPM	4806.0000
Apoio a presença dos CRAM em todas as regiões do estado	Realização de visitas de monitoramento aos CRAM	OMPM	4806.0000
Apoio a presença dos CRAM em todas as regiões do estado	Apoio à divulgação da existência dos CRAM e suas atribuições	OMPM	4806.0000
Apoiar iniciativas dos Centros Especializados da Mulher em Situação de Violência	Realização de encontros regionalizados dos CRAM	Rede de enfrentamento à violência contra a mulher e OMPM	4806.0000
Apoiar iniciativas dos Centros Especializados da Mulher em Situação de Violência	Apoio a campanhas, formação e desenvolvimento de normas e protocolos de funcionamento	Rede de enfrentamento à violência contra a mulher e OMPM	

6.5.3.3.4 Subprograma de Enfrentamento à exploração sexual e ao tráfico de mulheres

AÇÕES	ATIVIDADE	PARCERIA	PPA
Fomentar a participação das organizações da sociedade civil no controle social da política de enfrentamento à exploração e tráfico de mulheres	Inclusão da temática na pauta do CEM	CEM	4806.0000
Contribuir na implementação de ações preventivas a serem desenvolvidas pelos órgãos diretamente responsáveis pelo enfrentamento da exploração e tráfico de mulheres	Participação no diagnóstico do tráfico de mulheres	Polícia Rodoviária Estadual e Federal, Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Civil, Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública	4806.0000
Contribuir na implementação de ações preventivas a serem desenvolvidas pelos órgãos diretamente responsáveis pelo enfrentamento da exploração e tráfico de mulheres	Participação em campanhas e ações educativas que desconstruam os estereótipos e esclareçam à população sobre as práticas que configuram exploração sexual e tráfico de meninas e mulheres	Polícia Rodoviária Estadual e Federal, Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Civil, Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública	4806.0000

Contribuir na implementação de ações preventivas a serem desenvolvidas pelos órgãos diretamente responsáveis pelo enfrentamento da exploração e tráfico de mulheres	Participação na capacitação de toda a Rede de Atendimento a Mulheres e a Crianças e Adolescentes para identificação e encaminhamento adequado de situações de violência doméstica e sexual contra meninas e adolescentes	Polícia Rodoviária Estadual e Federal, Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Civil, Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública	4806.0000
Contribuir na implementação de ações preventivas a serem desenvolvidas pelos órgãos diretamente responsáveis pelo enfrentamento da exploração e tráfico de mulheres	Articulação dos CRAM para que esses prestem atendimento adequado às profissionais do sexo em situação de violência	Polícia Rodoviária Estadual e Federal, Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Civil, Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública	4806.0000
Fomentar a participação das organizações da sociedade civil no controle social da política de enfrentamento à exploração e tráfico de mulheres	Inclusão da temática na pauta do CEM	CEM	4806.0000
Contribuir na implementação de ações preventivas a serem desenvolvidas pelos órgãos diretamente responsáveis pelo enfrentamento da exploração e tráfico de mulheres	Participação no diagnóstico do tráfico de mulheres	Polícia Rodoviária Estadual e Federal, Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Civil, Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública	4806.0000
Contribuir na implementação de ações preventivas a serem desenvolvidas pelos órgãos diretamente responsáveis pelo enfrentamento da exploração e tráfico de mulheres	Participação em campanhas e ações educativas que desconstruam os estereótipos e esclareçam à população sobre as práticas que configuram exploração sexual e tráfico de meninas e mulheres	Polícia Rodoviária Estadual e Federal, Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Civil, Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública	4806.0000
Contribuir na implementação de ações preventivas a serem desenvolvidas pelos órgãos diretamente responsáveis pelo enfrentamento da exploração e tráfico de mulheres	Participação na capacitação de toda a Rede de Atendimento a Mulheres e a Crianças e Adolescentes para identificação e encaminhamento adequado de situações de violência doméstica e sexual contra meninas e adolescentes	Polícia Rodoviária Estadual e Federal, Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Civil, Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública	4806.0000
Contribuir na implementação de ações preventivas a serem desenvolvidas pelos órgãos diretamente responsáveis pelo enfrentamento da exploração e tráfico de mulheres	Articulação dos CRAM para que esses prestem atendimento adequado às profissionais do sexo em situação de violência	Polícia Rodoviária Estadual e Federal, Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Civil, Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública	4806.0000
Fortalecer o Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas	Apoio à articulação dos diferentes órgãos do Sistema de Defesa Social e de Justiça, de Direitos Humanos, de Assistência Social e da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, ONGs e IES	Universidades - UFMA e UEMA Tribunal de Justiça do Maranhão – TJMA, Secretaria de Estado Extraordinária da Juventude, SEDIHPOP	4806.0000
Fortalecer o Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas	Promoção da inclusão, nos cursos de capacitação em Direitos Humanos, promovidos pelo Estado, das temáticas: gênero, violência, orientação sexual, profissionais do sexo, tráfico de pessoas, exploração sexual de meninas, mulheres jovens e mulheres adultas	Universidades - UFMA e UEMA Tribunal de Justiça do Maranhão – TJMA, Secretaria de Estado Extraordinária da Juventude, SEDIHPOP	4806.0000
Fortalecer o Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas	Construção de projetos técnicos para atendimento às mulheres e meninas negras e de comunidades tradicionais vítimas de tráfico de pessoas	Universidades - UFMA e UEMA Tribunal de Justiça do Maranhão – TJMA, Secretaria de Estado Extraordinária da Juventude, SEDIHPOP	4806.0000
Fortalecer o Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas	Apoio à implementação das diretrizes, normas técnicas, protocolos e fluxos de atendimento às meninas, mulheres e mulheres trans em situação de tráfico de pessoas nos serviços da rede de atendimento às mulheres em situação de violência	Universidades - UFMA e UEMA Tribunal de Justiça do Maranhão – TJMA, Secretaria de Estado Extraordinária da Juventude, SEDIHPOP	4806.0000

6.5.3.4. Programa de Produção de conhecimentos e sistematização de dados.

Este programa objetiva trazer para a população e para as diferentes redes de atendimento e proteção das mulheres em situação de violência doméstica, familiar e sexual acesso a informações sobre a temática, cujos dados são captados pelos serviços do Estado.

AÇÕES	ATIVIDADE	PARCERIA	PPA
Produzir diagnósticos sobre os CRAM	Construção de diagnóstico acerca dos modos específicos de atendimento desse serviço	CRAM	4806.0000
Produzir diagnósticos sobre os CRAM	Construção de diagnóstico sobre o público atendido: características, quantidade e razões de retorno ou não das mulheres à rede e/ou recusa de atendimento	CRAM	4806.0000
Criar estratégias para melhorar a qualificação dos registros de violências motivadas em razão da orientação sexual e identidade de gênero	Criação de um protocolo integrado para atendimentos a denúncias sofridas por mulheres e mulheres trans	CRAM	4806.0000
Criar parcerias com IES para a discussão da temática “Violências Contra as Mulheres” no currículo de cursos que formem profissionais que trabalham diretamente no atendimento às mulheres em situação de violência	Construção de projetos técnicos para atendimento às mulheres e meninas negras e de comunidades tradicionais vítimas de tráfico de pessoas	CRAM	4806.0000
Criar parcerias com IES para a discussão da temática “Violências Contra as Mulheres” no currículo de cursos que formem profissionais que trabalham diretamente no atendimento às mulheres em situação de violência	Apoio à implementação das diretrizes, normas técnicas, protocolos e fluxos de atendimento às meninas, mulheres e mulheres trans em situação de tráfico de pessoas nos serviços da rede de atendimento às mulheres em situação de violência	CRAM	4806.0000
Criar parcerias com IES para a discussão da temática “Violências Contra as Mulheres” no currículo de cursos que formem profissionais que trabalham diretamente no atendimento às mulheres em situação de violência	Articulação	CRAM	4806.0000
Criar parcerias com IES para a discussão da temática “Violências Contra as Mulheres” no currículo de cursos que formem profissionais que trabalham diretamente no atendimento às mulheres em situação de violência	Realização de seminário anual	IES das redes pública e privada, FAPEMA	4806.0000
Criar parcerias com IES para a discussão da temática “Violências Contra as Mulheres” no currículo de cursos que formem profissionais que trabalham diretamente no atendimento às mulheres em situação de violência	Apoio ao fomento de Projetos de Extensão Universitária voltada para as temáticas da violência	IES das redes pública e privada, FAPEMA	4806.0000
Criar parcerias com IES para a discussão da temática “Violências Contra as Mulheres” no currículo de cursos que formem profissionais que trabalham diretamente no atendimento às mulheres em situação de violência	Fomento a pesquisas, trabalhos de conclusão de cursos e Monografias com a temática de violência contra às mulheres	IES das redes pública e privada, FAPEMA	4806.0000
Criar parcerias com IES para a discussão da temática “Violências Contra as Mulheres” no currículo de cursos que formem profissionais que trabalham diretamente no atendimento às mulheres em situação de violência	Apoio à criação Grupo de Estudo sobre a temática	IES das redes pública e privada, FAPEMA	4806.0000
“Violências Contra as Mulheres” no currículo de cursos que formem profissionais que trabalham diretamente no atendimento às mulheres em situação de violência	Fomento a seminários, debates, fóruns sobre as temáticas e outras atividades acadêmicas que visem a discussão do fenômeno da violência contra as mulheres	IES das redes pública e privada, FAPEMA	4806.0000
“Violências Contra as Mulheres” no currículo de cursos que formem profissionais que trabalham diretamente no atendimento às mulheres em situação de violência	Implementação do Edital de 15 anos de Políticas Públicas para as mulheres	IES das redes pública e privada, FAPEMA	4806.0000
Potencializar a capacidade do Banco de Dados do Centro Integrado de Informações da Defesa Social (CINDS), para informar sobre a violência de gênero contra as mulheres	Adoção de mecanismos diferenciados para a notificação da violência contra as mulheres e uso de categorias de análises dos dados correspondentes	IES das redes pública e privada, FAPEMA	4806.0000
Criar um observatório de gênero, raça, etnia e orientação sexual no âmbito da própria SEMU	Articulação dos diferentes órgãos de atendimento às mulheres em situação de violência, incluindo mulheres lésbicas, trans, bissexuais e com deficiência	IES, conselhos de categorias profissionais e movimentos sociais	4806.0000

6.6 POLÍTICA DE ENFRENTAMENTO AO RACISMO ESTRUCTURAL CONTRA AS MULHERES NEGRAS E INDÍGENAS

Este capítulo tem como objetivo reforçar e acelerar os caminhos da cidadania dos segmentos femininos das populações indígenas e afrodescendentes, mediante à promoção de cursos de formação sociopolítica e profissional com foco em suas características, demandas, institucionalidades, governamentais e de movimentos sociais, bem como em sua localização no espaço geográfico do estado.

6.6.1 Programa de apoio estratégico à cidadania das mulheres negras, com inclusão das mulheres quilombolas

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	PARCERIAS
Enfrentar as desigualdades em geral e as desigualdades entre mulheres	Apoio a realização de pesquisa sobre desigualdades entre mulheres brancas e negras	Uma pesquisa nos cinco anos	SEIR/SEDIHPOP, FAPEMA, UEMA, Universidades
Enfrentar as desigualdades em geral e as desigualdades entre mulheres	Realização de cursos de formação sociopolítica para as mulheres das comunidades quilombolas	Um curso a cada dois anos	SEIR/SEDIHPOP, Prefeituras, Conselhos, Fóruns, Comitê, Redes
Enfrentar as desigualdades em geral e as desigualdades entre mulheres	Apoio à realização de encontros de Fóruns de Mulheres Negras	Um encontro anual a partir de 2023	SEIR/SEDIHPOP, Prefeituras, Conselhos, Fóruns, Comitê, Redes
Enfrentar a intolerância e o racismo religioso	Realização de cursos sobre políticas públicas direcionados às mulheres de axé, de terreiros de religiões de matriz africana e pagã	Um curso a cada dois anos, a partir de 2023	SEIR/SEDIHPOP, Prefeituras, Conselhos, Comitês, Redes
Enfrentar a intolerância e o racismo religioso	Apoio à isenção de impostos dos terreiros e à proibição de taxas para a realização de suas festas, reconhecendo-os como espaços de exercício da religiosidade afro-brasileira	-	SEIR/SEDIHPOP, SECTUR, Conselhos, Fóruns, Comitês, Redes
Enfrentar a intolerância e o racismo religioso	Apoio ao uso de adornos religiosos no ambiente escolar, visando o cumprimento do direito à liberdade religiosa	Universalizar o uso na escola	SEIR/SEDIHPOP, SEDUC, SECMA, Prefeituras, SEMEDs, Secretarias Municipais de Cultura, Conselhos, Fóruns, Comitê, Redes, DPE (Defensoria), MP, TJ, SSP
Enfrentar a intolerância e o racismo religioso	Realização de campanha para o enfrentamento da violência policial contra os terreiros	Uma campanha a cada dois anos, a partir de 2023	SEIR/SEDIHPOP, Conselhos, Fóruns, Comitês, Redes, DPE, TJ, MP, Prefeituras, OPMs, Secretarias Municipais de Cultura
Apoiar os processos produtivos das mulheres quilombolas, à luz da economia solidária	Lançamento de nota sobre a inviolabilidade do Terreiro do Egito, na comunidade do Cajueiro, enquanto lugar da ancestralidade africana e patrimônio dos povos tradicionais de Terreiro	Emissão de uma nota de acolhimento	-
Apoiar os processos produtivos das mulheres quilombolas, à luz da economia solidária	Fomento à potencialização de projetos produtivos agroindustriais usando a mandioca	Uma reunião anual com os órgãos responsáveis e representantes das organizações de mulheres	SAF, AGERP, SEINC, SEMA
Enfrentar o racismo e o sexismo institucional	Fomento a iniciativas de empreendedorismo e de grupos produtivos de meninas, jovens e mulheres quilombolas e de axé	Uma reunião anual com os órgãos responsáveis e representantes das organizações de mulheres	SEIR/SEDIHPOP, SETRES, SEMEDs, Prefeituras, Conselhos, Fóruns, Comissões, Comitês, Redes
Enfrentar o racismo e o sexismo institucional	Apoio ao acesso das mulheres de comunidades quilombolas às políticas de regularização fundiária, aos processos de titulação de terras e demais políticas públicas de infraestrutura rural: moradia, abastecimento de água, de saneamento básico, transporte e telecomunicação	Cinco reuniões a cada dois anos, sendo uma por região	SEIR/SEDIHPOP, ITERMA, AGERP, SINFRA, Governo Federal, TJ, MP, INCRA, SAF, Conselhos, Comissões, Comitês E Redes
Enfrentar o racismo e o sexismo institucional	Apoio à representação das mulheres quilombolas nos principais conselhos estaduais de atendimento às suas necessidades básicas: educação, saúde, meio ambiente, trabalho e segurança.	Aumento de 30% de participação	SEIR/SEDIHPOP, Fóruns, Conselhos, Comissões, Comitês E Redes

Enfrentar o racismo e o sexismo institucional	Realização de palestras para os órgãos governamentais sobre racismo estrutural e institucional	Uma palestra por ano, a partir de 2023	FAPEMA, UEMA, Universidades, SEIR/SEDIHPOP
Enfrentar o racismo e o sexismo institucional	Apoio a inserção dos povos tradicionais de terreiros nos cadastros dos programas sociais de Governo	Uma reunião anual	SEIR/SEDIHPOP, SEDES, ITERMA, AGERP, Governo Federal, INCRA, SAF, Fóruns Conselhos, Comissões, Comitês E Redes
Fortalecer a presença das mulheres quilombolas nas políticas de segurança alimentar	Incentivo à ampliação da participação das mulheres quilombolas no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e outros programas afins	Aumento de 30%	SEIR/SEDIHPOP, SAF, Conselhos, Fóruns, Comissões, Comitês, Redes
Proteger as meninas e adolescentes negras, destacando as comunidades quilombolas	Realização de programa educativo para meninas e adolescentes no que diz respeito aos cuidados com o corpo, prevenção de gravidez precoce e compreensão dos seus direitos humanos, valorizando sua identidade cultural	10 programas, sendo um por região a cada dois anos, a partir de 2021, contendo cursos, palestras e produção de material didático específico	SEIR/SEDIHPOP, Fóruns, Conselhos, Comissões, Comitês E Redes
Proteger as meninas e adolescentes negras, destacando as comunidades quilombolas	Realização de programa educativo para meninas negras defensoras de direitos humanos	Cinco programas, sendo um por região nos cinco anos	SEIR/SEDIHPOP, Conselhos, Fóruns, Comissões, Comitês, Redes

6.6.2 Programa de apoio estratégico à cidadania das mulheres indígenas

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	PARCERIAS
Estimular a organização e representação das Mulheres Indígenas	Apoio à realização de encontros do Fórum de Mulheres Indígenas	Um encontro anual a partir de 2023	SADP/SEDIHPOP, Conselhos, Fóruns, Comitês, Redes
Estimular a organização e representação das Mulheres Indígenas	Realização de cursos de formação sociopolítica para as mulheres indígenas	Um curso a cada dois anos, a partir de 2023	SADPI/SEDIHPOP, Conselhos, Fóruns, Comissões, Comitês, Redes
Estimular a organização e representação das Mulheres Indígenas	Realização de campanha para o enfrentamento da violência contra as mulheres indígenas	Uma campanha a cada dois anos, a partir de 2023	SADPI/SEDIHPOP, FUNAI. Conselhos, Fóruns, Comitês, Redes
Estimular a organização e representação das Mulheres Indígenas	Apoio à representação das mulheres indígenas nos principais conselhos estaduais de atendimento às suas necessidades básicas: educação, saúde, meio ambiente, trabalho e segurança	Inserção de, no mínimo, 10% de representação de mulheres indígenas	SADPI/SEDIHPOP, FUNAI Conselhos, Fóruns, Comissões, Comitês, Redes
Contribuir para o acesso das mulheres indígenas às políticas de regularização fundiária	Realização de cursos para as mulheres indígenas sobre os direitos de acesso à terra e processos de demarcação de terras	Um curso anual a partir de 2023	AGERP, conselhos, SEIR, Governo Federal, TJ, MP, INCRA, AGERP, FUNAI, Conselhos, Fóruns, Comissões, Comitês, Redes
Fortalecer a presença das mulheres indígenas nas políticas de segurança alimentar	Incentivo à ampliação da participação das mulheres indígenas no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e outros programas afins	Aumento de 30%	SAF, SADPI/SEDIHPOP
Proteger as meninas e adolescentes indígenas	Realização de programa para meninas e adolescentes no que diz respeito aos cuidados com o corpo, prevenção de gravidez precoce e compreensão dos seus direitos humanos, valorizando sua identidade cultural	20 programas, sendo um por região a cada ano, contendo cursos, palestras e produção de material didático específico	prefeituras, CONSEA, STTRs, AGERP, AGED, CONAB, SUVISA, Conselhos, Fóruns, Comissões, Comitês, Redes
Proteger as meninas e adolescentes indígenas	Incentivo às meninas e mulheres para participação da ação de proteção do meio ambiente (Maranhão Verde – Eixo Indígena)	Paridade de gênero	SADPI/SEDIHPOP
Apoiar o acesso das mulheres indígenas à infraestrutura	Reunião com as mulheres indígenas para discussão sobre seu acesso aos serviços de abastecimento de água, saneamento, transporte, telecomunicação	Cinco reuniões a cada dois anos, sendo uma por região	Conselhos, Fóruns, Comissões, Comitês, Redes

6.7 POLÍTICA DE REFORÇO ESTRATÉGICO PARA AS MULHERES DE SEGMENTOS MINORITÁRIOS

Esta política, composta por um único programa, se volta para garantir às mulheres um elemento constitutivo da democracia, que é a garantia da efetivação dos direitos específicos dos segmentos minoritários das populações femininas. Assim, ela se constitui em um reforço estratégico para a efetivação da cidadania e para a articulação do atendimento às mulheres idosas, às mulheres com deficiência, às mulheres da comunidade LBTPQIA+, no enfrentamento ao etarismo, ao sexismo, e à discriminação por deficiência.

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	PARCERIAS
Fortalecer a cidadania das mulheres lésbicas, bissexuais, e as mulheres e homens transexuais.	Realização de cursos para servidoras/es públicos sobre tratamento humanizado da comunidade LGBTPQIA+	Um curso por ano	SEDIHPOP, Conselhos, Fóruns, Comitês, Comissões, Redes
Fortalecer a cidadania das mulheres lésbicas, bissexuais, e as mulheres e homens transexuais.	Realização de cursos para parceiros da sociedade civil, bem como para lideranças dos movimentos LGBTPQIA+ sobre os direitos das mulheres lésbicas, bissexuais e transexuais	Um curso por ano	SEDIHPOP, Conselhos, Fóruns, Comitês, Comissões, Redes
Fortalecer a cidadania das mulheres lésbicas, bissexuais, e as mulheres e homens transexuais.	Realização de cursos voltados para os conselhos estaduais e municipais sobre os direitos da comunidade LGBTPQIA+	Um curso por ano	SEDIHPOP, Conselhos, Fóruns, Comitês, Comissões, Redes
Fortalecer a cidadania das mulheres lésbicas, bissexuais, e as mulheres e homens transexuais.	Realização de seminários para reflexão, debate e discussão programática do enfrentamento ao sexismo, com destaque para a lesbofobia	Quatro seminários, sendo um por ano	SEDIHPOP, Conselhos, Fóruns, Comitês, Comissões, Redes
Fortalecer a cidadania das mulheres lésbicas, bissexuais, e as mulheres e homens transexuais.	Realização de campanha de enfrentamento à transfobia e à lesbofobia	Uma campanha a cada dois anos	SEDIHPOP, Conselhos, Fóruns, Comitês, Comissões, Redes
Fortalecer a cidadania das mulheres lésbicas, bissexuais, e as mulheres e homens transexuais.	Envio de Newsletter com conteúdos sobre o uso do nome social para os órgãos e conselhos municipais de políticas para as mulheres	Um newsletter a cada dois meses	SEDIHPOP, Conselhos, Fóruns, Comitês, Comissões, Redes
Fortalecer a cidadania das mulheres lésbicas, bissexuais, e as mulheres e homens transexuais.	Participação da SEMU no Conselho Estadual dos Direitos das Lésbica, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (CEDLGBT)	Um assento	SEDIHPOP, Conselhos, Fóruns, Comitês, Comissões, Redes
Contribuir com as estratégias de sustentabilidade das mulheres idosas	Realização de prêmio literário para as mulheres idosas	Uma edição anual, a partir de 2022	SEDIHPOP, Conselhos, Fóruns, Comitês, Comissões, Redes
Contribuir com as estratégias de sustentabilidade das mulheres idosas	Realização de oficinas sobre os saberes e fazeres das mulheres idosas	Cinco oficinas, sendo uma por ano	SEDIHPOP, Conselhos, Fóruns, Comitês, Comissões, Redes
Contribuir com as estratégias de sustentabilidade das mulheres idosas	Participação da SEMU no Conselho Estadual dos Direitos do Idoso do Maranhão	Um assento	-
Contribuir para a cidadania da mulher com deficiência	Apoio à realização de encontro estadual da mulher com deficiência	Um encontro a cada dois anos, a partir de 2023	SEDIHPOP, Conselhos, Fóruns, Comitês, Comissões, Redes
Contribuir para a cidadania da mulher com deficiência	Participação da SEMU no Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Um assento	-
Contribuir para o fortalecimento da organização das mulheres profissionais do sexo	Realização de oficina, para as mulheres profissionais do sexo sobre os Direitos Humanos	Uma oficina anual, a partir de 2023	SEDIHPOP, Conselhos, Fóruns, Comitês, Comissões, Redes
Contribuir para o pleno desenvolvimento da cidadania das meninas e adolescentes	Oficinas para meninas e adolescentes desportistas para discutir o papel da mulher nos esportes e a função dos esportes na vida das mulheres	Uma oficina anual	SEEJUV/ SEDIHPOP, SEDEL
Contribuir para o pleno desenvolvimento da cidadania das meninas e adolescentes	Oficina para as meninas e adolescentes sobre o direito ao corpo	Uma oficina semestral, a partir de 2023	SEEJUV/ SEDIHPOP
Contribuir para o pleno desenvolvimento da cidadania das meninas e adolescentes	Participação da SEMU no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Maranhão (CEDCA/MA)	Um assento	-

6.8 MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE PARA AS MULHERES RURAIS

6.8.1 OBJETIVO GERAL

Este capítulo tem como objetivos visibilizar e apoiar a contribuição histórica das mulheres na conservação ambiental e em favor das mudanças no padrão de desenvolvimento econômico, social e ambiental vigente, reconhecendo o seu trabalho para construção da sustentabilidade socioambiental, bem como destacando o papel protagônico das mulheres dos povos e comunidades tradicionais nesses processos. Este capítulo também trata do reconhecimento das mulheres de povos e comunidades tradicionais como munícipes. Finalmente, ele está composto de dois programas.

6.8.2 Reconhecer a inserção das mulheres nos processos de conservação ambiental autônomo de luta, nesses contextos, portanto, contra fortes e justificadas resistências.

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	PARCERIAS
Apoiar às mulheres rurais em sua ação de conservação da biodiversidade	Concepção e realização de formação, para o governo, sobre os saberes das mulheres das comunidades tradicionais	Um curso anual	SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SE-DIHPOP, SAF, Sociedade civil, SECTI
Apoiar às mulheres rurais em sua ação de conservação da biodiversidade	Promoção de seminário, para as mulheres rurais, sobre as práticas e saberes tradicionais dessas comunidades	Um seminário anual	SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SE-DIHPOP, SAF, Sociedade civil, SECTI
Apoiar às mulheres rurais em sua ação de conservação da biodiversidade	Capacitação das mulheres para o turismo ambiental nas comunidades tradicionais	Um curso por ano	SECTUR, SEMA, UCs, SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SEDIHPOP, SAF, SEDES
Apoiar às mulheres rurais em sua ação de conservação da biodiversidade	Formação de agentes ambientais rurais sobre gênero	Um mínimo de uma rede de mulheres por região do estado	SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SEDIHPOP SEMA, SECTI, sociedade civil, SAF, SETRES, SEDES
Apoiar às mulheres rurais em sua ação de conservação da biodiversidade	Sensibilização dos órgãos governamentais de segurança e proteção sobre o papel das mulheres defensoras do meio ambiente	Uma palestra a cada seis meses, a partir de 2023	SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SE-DIHPOP, SEMA, SSP, MP, TJ, Sociedade Civil
Apoiar às mulheres rurais em sua ação de conservação da biodiversidade	Estímulo à participação das mulheres rurais, em especial as dos povos de comunidades tradicionais, nos projetos das unidades de conservação	Aumento de 30% da presença das mulheres	SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SE-DIHPOP, SEMA e UCs
Apoiar às mulheres rurais em sua ação de conservação da biodiversidade	Estímulo ao protagonismo das mulheres na recuperação de áreas degradadas e na conservação da biodiversidade	Aumento de 30% de mulheres nas ações para esse fim	SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SE-DIHPOP, SEMA, UCs
Apoiar às mulheres rurais em sua ação de conservação da biodiversidade	Apoio à formação de redes de grupos produtivos protagonizados por mulheres com produção orientada para a conservação ambiental	Uma rede de mulheres	SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SE-DIHPOP, SEMA, UCs
Apoiar às mulheres rurais em sua ação de conservação da biodiversidade	Apoio a participação de mulheres como agentes ambientais rurais	Aumento de 30%	SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SE-DIHPOP, SEMA, UCs, sociedade civil
Apoiar os processos de organização e mobilização das mulheres rurais nas suas demandas por participação na elaboração de políticas ambientais para a área rural	Realização de cursos de formação sociopolítica para as mulheres de organizações rurais ligados ao meio ambiente	Um curso a cada dois anos, a partir de 2023	SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SE-DIHPOP, SEMA, UCs, sociedade civil
Apoiar os processos de organização e mobilização das mulheres rurais nas suas demandas por participação na elaboração de políticas ambientais para a área rural	Participação da SEMU no Conselho Estadual de Meio Ambiente do Maranhão (CONSEMA)	Um assento	-

6.8.3 Programa de apoio às mulheres na convivência com o meio rural

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	PARCERIAS
Estimular o registro e regularização das mulheres no Cadastro Ambiental Rural (CAR)	Realização de Campanha	Uma campanha a cada dois anos, a partir de 2023	SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SE-DIHPOP SEMA, sociedade civil, SAF
Apoiar a convivência com o Semiárido	Apoio à inclusão das mulheres, como titulares, nos programas de construção de cisternas de placas e outros programas de acesso a água	Uma reunião a cada seis meses, a partir de 2023	SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SE-DIHPOP SEMA, sociedade civil, SAF, AGERP, Governo Federal
Apoiar a convivência com o Semiárido	Incentivo ao acesso e inclusão das mulheres rurais aos programas de tecnologias para produção no semiárido	Uma reunião a cada seis meses, a partir de 2023	SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SE-DIHPOP SEMA, sociedade civil, SAF, AGERP, Governo Federal
Apoiar a convivência com o Semiárido	Realização de cursos, para os órgãos governamentais, sobre gênero e convivência com o semiárido	Um curso anual, a partir de 2023	SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SE-DIHPOP SEMA, sociedade civil, SAF, AGERP
Apoiar a convivência das mulheres extrativistas com meio ambiente	Realização de cursos para as mulheres quebradeiras de coco sobre gênero e meio ambiente	Um curso anual, a partir de 2023	SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SE-DIHPOP SEMA, sociedade civil, SAF, AGERP

Apoiar a convivência das mulheres extrativistas com meio ambiente	Articulação do apoio dos órgãos competentes às lutas das mulheres quebradeiras de coco para o acesso aos babaquais e em todo o território estadual	-	SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SE-DIHPOP SEMA, sociedade civil, SAF, AGERP
Apoiar a convivência das mulheres extrativistas com meio ambiente	Realização de cursos para as produtoras rurais sobre gênero, meio ambiente e tecnologias de produção rural	Um curso por ano, a partir 2023	SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SE-DIHPOP SEMA, sociedade civil, SAF, AGERP

6.9 GESTÃO DA TRANSVERSALIDADE DE GÊNERO NO GOVERNO ESTADUAL

6.9.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo deste capítulo é impulsionar e qualificar a gestão da transversalidade de gênero na governança do Maranhão. Para tanto, neste Plano se parte da ideia de que a SEMU é o órgão reitor, específico e especializado em políticas públicas para as mulheres no estado do Maranhão, sendo, dessa forma, habilitado institucionalmente para assessorar os demais órgãos estaduais, em suas ações de promoção da igualdade de gênero, no conjunto das políticas públicas.

6.9.2 Ações para transversalidade de gênero na governança do estado do Maranhão

ORIENTAÇÃO SEMU	ORGÃO ESTADUAL EXECUTOR
Fomentar a produção de conteúdos audiovisuais que respeitem as identidades de gênero, estimulando as produções locais de mulheres	SECOM, SECTUR, SECAP, SEGOV, Casa Civil, EGMA, SRI, SECMA
Estimular a produção e circulação de conteúdos não discriminatórios e não estereotipados	SECOM, SECTUR, SECAP, SEGOV, Casa Civil, EGMA, SRI, SECMA
Promover e orientar as ações publicitárias e publicações do governo estadual para que tratem das questões de gênero, visando o alinhamento com a política pública de promoção da igualdade entre homens e mulheres	SECOM, SECAP, SEGOV, SRI, Casa Civil
Orientar e fomentar a produção cultural, que valorize as expressões das mulheres e a sua contribuição à manutenção da diversidade cultural maranhense.	SECMA, SECTUR, SEMU
Estimular a produção, difusão e distribuição de material educativo, informativo e outras produções culturais que abordem a presença das mulheres na história e na cultura	SECMA
Apoiar tecnicamente a gestão da biblioteca Maria da Penha Maia Fernandes, criada no âmbito da SEMU, com suporte de tecnologia e disponibilização de acervo específico	SECMA, EGMA
Disponibilizar publicações de interesse de gênero nas bibliotecas públicas e comunitárias	SECMA, SEMU
Ampliar o acesso e a integração das mulheres aos equipamentos culturais do estado	SECMA
Criar ações afirmativas de estímulo e fomento aos talentos criativos das mulheres, incluindo as mulheres transexuais, nas diversas esferas de atividades culturais	SECMA
Promover a inserção das mulheres, incluindo as mulheres transexuais, nas oportunidades econômicas criadas pelos programas e projetos de incentivos públicos e de fomento na área da cultura	SECMA
Criar o Plano Estadual de Fortalecimento das Culturas Afro-brasileiras, visando a proteção do patrimônio cultural material e imaterial e dos povos tradicionais de terreiros	SECMA, SEIR/SEDIHPOP
Fomentar projetos e práticas culturais dos povos tradicionais de Terreiros liderados por mulheres, visando o fortalecimento de seu patrimônio cultural	SECMA, SEIR/SEDIHPOP
Criar o Plano Estadual de Fortalecimento das Culturas Afro-brasileiras, garantindo a visibilidade das mulheres e visando a proteção do patrimônio cultural material e imaterial e dos povos tradicionais de terreiros	SECMA, SEIR/SEDIHPOP
Promover campanhas através dos veículos de comunicação, públicos e privados, incluindo as linguagens de libras e braille, voltadas para o enfrentamento da violência contra as mulheres, incluindo as transexuais	SEDIHPOP, SEMU
Promover a formação intersetorial permanente de profissionais para o atendimento das mulheres com deficiência	SEDIHPOP, SEMU
Promover capacitações para lideranças de movimentos de MULHERES TRANS (travestis e transexuais) para promoção de políticas afirmativas e ações de enfrentamento da transfobia	SEDIHPOP, SEMU
Criar e fortalecer grupos de estudos e pesquisas acadêmicas, visando a publicização de produções científicas sobre gênero e sexualidade	EGMA, FAPEMA, Universidades
Incentivar a introdução da temática de gênero, raça/etnia e suas múltiplas formas de desigualdades nos cursos de formação e aperfeiçoamento das carreiras da administração pública estadual	EGMA, SEGEP
Garantir a aplicação da Lei 10.639/2003, com inclusão nos projetos políticos-pedagógicos de temáticas relativas à religiosidade afro-brasileira, visando a desconstrução de estereótipos e combate ao racismo religioso no ambiente escolar	SEDUC
Criar a Comissão Estadual de Combate à Intolerância Religiosa, formada por integrantes do Governo Estadual, Sistema de Justiça e Segurança Pública e de Direitos Humanos e por mulheres lideranças das religiões de matriz africana	SEIR/SEDIHPOP

Tipificar os crimes de racismo religioso no Sistema de Segurança Pública e Justiça	SSP, SEIR/SEDIHPOP, DPE, TJ, MP, Conselhos, Fóruns, Comitês, Redes
Criar a Delegacia Especializada em Crimes de Racismo Religioso	SSP, SEIR/SEDIHPOP, DPE, TJ, MP, Conselhos, Fóruns, Comitês, Redes
Incluir as temáticas relacionadas a gênero nos processos de assistência, estimulando a ampliação do número de mulheres técnicas	SEDES, SECTUR SEDIHPOP, Conselhos, Fóruns, Comitês, Redes, Prefeituras, OPMs, Secretarias Municipais de Cultura
Fortalecer na estrutura das Ouvidorias dos Órgãos governamentais estaduais, a capacidade para receber e atuar em denúncias de assédio moral e sexual, bem como de racismo, sexismo e lesbofobia	Todas as ouvidorias do governo estadual
Promover a valorização das mulheres atletas em todas as modalidades esportivas	SEDEL, SEEJUV
Buscar maior divulgação pela mídia das realizações e conquistas das mulheres nos esportes	SEDEL, SECOM
Promover, em todas as modalidades esportivas, ações de enfrentamento à discriminação das mulheres em virtude de orientação sexual, identidade de gênero e étnico-racial	SEDEL, SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SEDIHPOP, SEMU
Ampliar o acesso e a integração das mulheres aos equipamentos esportivos do estado	SEDEL
Estimular a participação de mulheres adultas e idosas nos programas de esporte e lazer no Maranhão	SEDEL
Estimular a participação de meninas e adolescentes em todas as atividades esportivas, inclusive nas escolas	SEDEL, SEDIHPOP
Promover a ampliação do número de mulheres contempladas com Bolsa-Atleta	SEDEL, SEEJUV, SEDUC
Contribuir para o fortalecimento e maior estruturação do futebol feminino, bem como das outras modalidades do esporte de alto rendimento	SEDEL
Garantir o acesso dos povos tradicionais de Terceiros, liderados por mulheres, aos parques e áreas de proteção ambiental, com vistas aos rituais e à coleta de recursos naturais	SEDEL
Inserção de informações sobre o perfil socioeconômico e cultural das mulheres nos cadastros das Unidades de Conservação	SEMA
Valorizar o acompanhamento, pelas mulheres, dos impactos socioambientais decorrentes da implantação de grandes projetos de desenvolvimento, especialmente projetos de infraestrutura, prevenindo e coibindo a desagregação social e a exploração das populações femininas	SEMA
Promover a inserção das mulheres na política pública de Cadastro Ambiental Rural (CAR)	SEMA, SEMU, SAF, SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SEDIHPOP, SEDES
Apoiar a inclusão paritária das mulheres nos editais dos programas e projetos ambientais e de produção	SEMA, ITERMA/SAF
Apoiar a produção das mulheres nas hortas urbanas e rurais, bem como na produção de alimentos agroecológicos,	SEMA, SAF
Garantir a implantação de um sistema de produção e consumo baseado em tecnologias alternativas agroecológicas e sustentáveis fortalecendo os direitos dos povos de escolher o que produzir, consumir e comercializar da produção da agricultura familiar e de pequenas produtoras	SEMA, SAF
Promover o acesso das mulheres dos povos e comunidades tradicionais ao Pronaf Mulher e à Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)	SAF, SEMA, SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SEDIHPOP, SEMU, SEDES, Fóruns
Facilitar a inclusão de mulheres no Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).	AGERP/SAF
Efetivar a demarcação de terras indígenas, reconhecendo e valorizando a participação das mulheres nos processos	AGERP/SAF, Governo Federal
Efetivar o processo de titulação das terras de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo e valorizando a participação das mulheres e sua inclusão nas demais políticas públicas e equipamentos sociais	ITERMA/SAF, SADPI/SEDIHPOP, FUNAI
Promover a reforma agrária e o desenvolvimento das comunidades rurais, quilombolas, indígenas assentadas, com garantia de identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas pelos povos e comunidades tradicionais, com assistência e assessoria técnica, fortalecimento da organização produtiva das mulheres e ampliação do conhecimento sobre direitos de acesso à terra	SAF, SAGRIMA, ITERMA, SEDIHPOP, SISTEMA S, SEMU
Promover cursos para jornalistas, radialistas, publicitários e outras mídias, sobre os usos da imagem da mulher, inibindo a reprodução do sexismo e as desigualdades de gênero nos produtos publicitários e jornalísticos.	ITERMA, SEIR/SEDIHPOP, Governo Federal
Orientar os organismos públicos estaduais e municipais de comunicação, para evitar a reprodução de conteúdos preconceituosos e discriminatórios que desvalorizem as mulheres em sua integridade, visando à consolidação dos valores de cidadania e equidade de gênero.	ITERMA/SAF, SEIR/SEDIHPOP, SADPI/SEDIHPOP
Propor em parceria com a Secretária de Estado da Cultura do Maranhão, que os projetos e produções culturais de patrocínio ou parcerias, não depreciem a imagem da mulher com conteúdos discriminatórios, visando a não reprodução de estereótipos e preconceitos	SECMA

Produzir e difundir material escrito, com acessibilidade e audiovisual sobre os direitos das mulheres	SEMU, SECOM
Produzir material gráfico em braile e audiovisual em libras, sobre os direitos das mulheres, para garantir o acesso de todas aos direitos constitucionais	SEMU, SECOM
Produzir material gráfico e audiovisual sobre os direitos das mulheres.	SEMU, SECMA, SECOM
Incentivar o aprimoramento profissional de mulheres envolvidas em ações artísticas e esportivas, em geral, e nas artes tradicionais, no interior do estado.	SEMU, SECOM
Apoiar projetos de criação e de produção de ações artísticas protagonizadas por mulheres e que valorizem as mulheres, via Secretária Estadual da Cultura.	SEMU, SECOM, SEDIHPOP
Apoiar projetos relacionados com as artes tradicionais tais como danças, músicas, jogos, rituais e costumes que são protagonizados por mulheres, no interior do estado, via fundo estadual da cultura.	SEMU, SECOM
Promover para as mulheres atletas de diversas modalidades esportivas - olímpicas e paraolímpicas - estrutura física adequada ao desenvolvimento técnico e representatividade das atletas maranhenses nas competições nacionais e internacionais.	SEMU, SECMA, SEDEL
Incentivar as mulheres a se inserirem nas práticas de atividades físicas e de lazer, orientadas por profissionais de educação física, nas equipes da Saúde da Família, de forma a melhorar os parâmetros de saúde.	SEMU, SECMA
Fomentar a prática de esportes e formação de equipes femininas nos municípios do Maranhão, bem como a vocação esportiva das atletas nas diversas modalidades disputadas.	SEMU, SECMA
Apoiar, financeiramente, mulheres atletas praticantes do desporto de rendimento, prioritariamente em modalidades olímpicas, paraolímpicas e subsidiariamente não olímpicas.	SEDEL, SEMU
Assegurar a implementação de políticas públicas que capacitem de forma inclusiva as mulheres no mercado de trabalho, priorizando as acima de 40 anos e o primeiro emprego.	SEDEL, SEMU
Promover a qualificação profissional e formação para a cidadania, com elevação de escolaridade, através de cursos de curta duração.	SEDEL, SEMU
Realizar cursos de capacitação com conteúdo técnico e gerencial, visando ao desenvolvimento das mulheres, no meio rural, numa perspectiva de promoção da sustentabilidade.	SEDEL, SEMU
Incorporar um segmento de formação profissional de mulheres idosas e com deficiência, para o mercado de trabalho, e que atenda tanto a formação quanto a qualificação profissional.	SETRES, SEDUC, IEMA, SEMU
Promover a inclusão da perspectiva geracional e de gênero na formação de professores, nos conteúdos curriculares escolares e nas áreas de prestação de serviços às mulheres jovens e idosas.	SETRES, SEDUC, IEMA, SEMU
Incentivar a inclusão de conteúdos teóricos, relacionados com a perspectiva de gênero e de geração, na formação e desenvolvimento profissional de educadores do ensino fundamental e médio.	AGERP, AGED, SAGRIMA, SAF, SEMU
Incentivar a criação de núcleos de pesquisa nas universidades, que discutam a questão das mulheres, a partir da perspectiva geracional e de gênero.	SETRES, SEDIHPOP, SEMU
Ampliar o atendimento de mulheres jovens, idosas e com deficiência, através de cursos, exames supletivos e de qualificação profissional e outras alternativas de atendimento, no âmbito da Educação para jovens e adultos	SEDUC, SEDIHPOP, SEMU
Promover a inclusão de conteúdos curriculares no ensino médio e fundamental sobre a temática do envelhecimento, da juventude e da deficiência, com vistas a promover o direito à cidadania de mulheres jovens, idosas e com deficiência.	SETRES, SEDUC, SEMU
Articular a criação de núcleos especializados dentro das Delegacias de Mulheres da Polícia Civil, para o atendimento de mulheres jovens e idosas em situação de violência.	SSP, SEMU
Capacitar policiais civis e servidores administrativos do quadro da Polícia Civil, para o atendimento de excelência junto às jovens e idosas em situação de violência	SEDUC, SEDIHPOP
Produzir e/ou apoiar a produção de materiais e vídeos direcionados à divulgação dos direitos e de incentivo à autonomia de meninas, adolescentes, mulheres jovens, idosas e com deficiência, contemplando diversidades étnicas e raciais.	SSP, SEDIHPOP, JUDICIÁRIO
Apoiar a implementação do Estatuto do Idoso, do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.	SSP, SEMU, SEDIHPOP
Promover palestras, cursos e seminários sobre a legislação da pessoa com deficiência com participação de representantes do judiciário, ministérios público, poder legislativo, defensoria pública e OAB.	SECOM, SEMU, SEDIHPOP
Articular a promoção e o fortalecimento da segurança cidadã e acesso à justiça para as mulheres com deficiência, em consonância com a Política Nacional da Pessoa com Deficiência;	SEMU, SEDIHPOP, judiciário, ministérios público, poder legislativo, defensoria pública e OAB
Divulgar a Lei Maria da Penha, acordos e normas jurídicas nacionais e internacionais de enfrentamento à violência contra as mulheres e realizar campanhas, mobilizações e ações educativas sobre a Lei Maria da Penha;	SEMU
Articular a realização de Capacitações para as mulheres com deficiência para a inserção no mundo do trabalho;	SEMU

Acompanhar e contribuir para a acessibilidade arquitetônica, comunicacional e atitudinal dos espaços físicos destinados às mulheres;	SEMU
Fomentar a participação das organizações da sociedade civil no controle social da Política Nacional para as Mulheres com deficiência, bem como nos diversos planos, programas, projetos e atividades delas decorrentes;	SEMU
Fomentar a adoção de normas e procedimentos adequados às especificidades das mulheres com deficiência no que tange a gênero, idade, etnia/cor/raça, sexualidade, orientação sexual, identidade de gênero, nacionalidade, escolaridade, maternidade, religiosidade e outros aspectos relevantes;	SEMU
Acompanhar a adaptação das Unidades Prisionais para o público feminino com deficiência, exclusivas, regionalizadas e que observem os dispositivos do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP, bem como identificar e Monitorar as condições de presas provisórias, com a implementação de medidas que priorizem seu atendimento jurídico e tramitação processual.	SEMU
Articular a promoção e o fortalecimento da segurança cidadã e acesso à justiça pelas mulheres em situação de violência, priorizando as mulheres em situação de prisão, em consonância com a Política Nacional de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional e da Política Estadual de Assistência Humanitária para o Sistema Prisional Maranhense	SEMU
Divulgar a Lei Maria da Penha, acordos e normas jurídicas nacionais e internacionais de enfrentamento à violência contra as mulheres e realizar campanhas, mobilizações e ações educativas sobre a Lei Maria da Penha	SEMU
Articular a realização de Capacitações para as mulheres em situação de prisão para a inserção no mundo do trabalho	SEMU
acompanhar e contribuir para a humanização dos equipamentos prisionais e a garantia dos espaços físicos adequados às mulheres em situação de prisão	SEDUC, SINFRA, SEDEL, SES, SEAP
Fomentar a participação das organizações da sociedade civil no controle social da Política Nacional de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional e da Política Estadual de Assistência Humanitária para o Sistema Prisional Maranhense, bem como nos diversos planos, programas, projetos e atividades delas decorrentes	SECAP, SECID, SEDIHPOP, SEAP
Fomentar a adoção de normas e procedimentos adequados às especificidades das mulheres em situação de prisão no que tange a gênero, idade, etnia/cor/raça, sexualidade, orientação sexual, identidade de gênero, nacionalidade, escolaridade, maternidade, religiosidade, deficiências física e mental e outros aspectos relevantes	SINFRA, SEDIHPOP, SEIR, SEAP
Acompanhar a adaptação das Unidades Prisionais para o público feminino, exclusivas, regionalizadas e que observem os dispositivos do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP	SEMU, SEAP
Identificar e monitorar as condições de presas provisórias, com a implementação de medidas que priorizem seu atendimento jurídico e tramitação processual.	SEMJU, SEAP, JUDICIÁRIO
Elaborar e implementar planos habitacionais tendo em vista a rede de infraestrutura social necessária (creches, serviços de saúde, educação e lazer próximos), para que a mulher possa aliar o trabalho com a convivência.	SECID, MOB, SINFRA
Assessorar os Municípios para a elaboração de diagnósticos e consultas às comunidades antes da implementação dos programas habitacionais, de forma a contemplar as especificidades de cada região e comunidade.	SES, SEDUC, SEDIHPOP
Promover a construção, reforma e melhoria de moradias para as comunidades indígenas e quilombolas, adaptando os serviços de infraestrutura a cargo de empresas públicas para que atendam, de forma diferenciada, aos povos tradicionais	SEDIHPOP, ALEMA
Acompanhar, identificar e estimular a redução dos impactos socioambientais decorrentes da implantação de grandes projetos de desenvolvimento, especialmente projetos de infraestrutura, prevenindo e coibindo a desagregação social e exploração das mulheres.	SEDIHPOP, ALEMA
Estimular e apoiar políticas de ampliação e melhoria das condições de moradia e acesso à infraestrutura adequada, às mulheres do campo, da floresta e das águas, incluindo as pertencentes às comunidades e povos tradicionais.	SES, EMSERH, SEDIHPOP
Garantir o acesso à água e a melhoria das condições de convivência com o semiárido por meio da construção de cisternas, seguro agrícola e outras tecnologias sociais e ambientalmente sustentáveis.	SES, SEDES, SECID, SEDIHPOP
Estimular e apoiar políticas de ampliação, melhoria e acesso à infraestrutura produtiva adequada para as mulheres do campo, das águas e da floresta, incluindo as pertencentes às comunidades e povos tradicionais.	SAGRIMA, SAF, SECID, SEDIHPOP
Promover a acessibilidade da mulher gorda acima de 130kg em locais públicos e serviços públicos, como acessos a terminais de integração e transporte público	SINFRA, SECID, MOB, EMPRESAS PRIVADAS
Incluir a gordofobia como violência simbólica contra a mulher gorda e realizar campanhas de conscientização e de combate a gordofobia.	SEMU, SES, SECOM

Instituir o dia 04 de Março como o dia de combate a Gordofobia.	SEMU, SES, SEDIHPOP, SEDUC, ALEMA
Instituir o dia 10 de Setembro como o dia da pessoa gorda	SEMU, SES, SEDIHPOP, SEDUC, ALEMA
Promover a conscientização e combate à gordofobia médica, com garantia de acesso do direito a saúde sem discurso Gordofóbico e com mobília, aparelhos, roupas hospitalares que comporte corpos acima de 130 kg, com a realização de campanhas educativas para a sensibilização de gestores/as e profissionais de saúde.	SEMU, SES, SEDIHPOP, SEDUC, ALEMA

SEMU, SES, SEDIHPOP, SEDUC, ALEMA
SEMU, SES, SEDIHPOP, SEDUC, ALEMA
SEMU, SES, SEDIHPOP, SEDUC, ALEMA

6.10 GESTÃO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E DIFUSÃO DO III PLANO ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES DO MARANHÃO

6.10.1 OBJETIVO GERAL

Esta política se dedica a projeção do esforço que deve ser empreendido pela SEMU e outros órgão governamentais do Maranhão com vista à promoção da gestão, monitoramento, avaliação e difusão do Plano Estadual de Políticas para as Mulheres, com integração das ações e articulação entre os diferentes órgãos do governo estadual.

AÇÕES	ATIVIDADES	METAS	PARCERIAS
Promover o monitoramento da execução das ações previstas no III Plano Estadual de Políticas para as Mulheres do Maranhão	Criação e manutenção de Comitê de Articulação e Monitoramento do III PEPM.	Um	Instituições do Comitê
Promover o monitoramento da execução das ações previstas no III Plano Estadual de Políticas para as Mulheres do Maranhão	Criação, manutenção e atualização de sistemas de acompanhamento da execução do III PEPM. (SeSuite, SIS-CA, SIAFEM e SISAMF)	-	S E P L A N , FAPEMA, IES
Promover o monitoramento da execução das ações previstas no III Plano Estadual de Políticas para as Mulheres do Maranhão	Realização de avaliação externa qualitativa e quantitativa do III PEPM	Uma avaliação no final do quinto ano do III PEPM	-
Promover o monitoramento da execução das ações previstas no III Plano Estadual de Políticas para as Mulheres do Maranhão	Divulgação das informações de monitoramento do III PEPM, na Assembleia Legislativa do Maranhão, no Conselho Estadual da Mulher e no Fórum de Gestoras Municipais.	Uma reunião anual por instituição	-
Estimular a criação de mecanismos de monitoramento das ações orçamentárias referentes à promoção da igualdade de gênero nos órgãos setoriais	Articulação com a Seplan para o monitoramento dos recursos	SEPLAN	-